

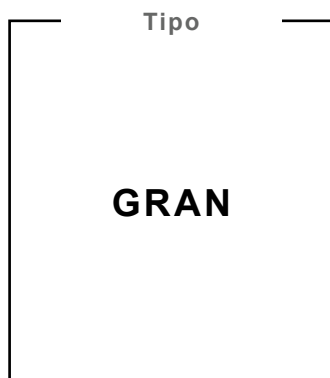


CARGO
PROFESSOR – PEDAGOGIA

Nome do Candidato _____

Inscrição _____

**ANTES DE INICIAR A PROVA, TRANSCREVA A SEGUINTE FRASE
NA "FOLHA DE RESPOSTAS"
"Eu sou imparável"**



Sobre o material recebido pelo candidato

- Além deste Caderno de Questões, com **questões objetivas**, você receberá do fiscal de sala a Folha de Respostas.
- Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição em todos os documentos entregues pelo fiscal. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração.
- O não cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.
- O Candidato que deixar de transcrever a frase indicada na capa do Caderno de Questões para sua Folha de Identificação da "Folha de Respostas" poderá ser eliminado do concurso.



Sobre o material a ser devolvido pelo candidato

- Os únicos documentos válidos para avaliação são a Folha de Respostas.
- Na Folha de Respostas, preencha os campos destinados à assinatura.
- As respostas às questões objetivas devem ser preenchidas da seguinte maneira:
- Na Folha de Respostas só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor preta. Esses documentos devem ser devolvidos ao fiscal na sala, devidamente preenchidos e assinados.



Sobre a duração da prova e a permanência na sala

- O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas.
- **Após o início da prova**, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário depois de decorridos 30 minutos e, somente após decorridos 90 minutos, poderá deixar definitivamente o local de aplicação, não podendo, no entanto, levar o Caderno de Questões e nenhum tipo de anotação de suas respostas nesse momento.
- O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões desde que permaneça na sala até 180 minutos após o início da prova.
- Os três últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do Envelope de Retorno.



Sobre a divulgação das provas e dos gabaritos

- As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do **INEP BRASIL** no endereço eletrônico <https://inepbrasil.selecao.net.br>, conforme previsto no Edital.

**Fraudar ou tentar fraudar
Concursos Públicos é Crime!**
Previsto no art. 311 - A do
Código Penal



FOLHA DE ROSTO ORIENTATIVA PARA PROVA OBJETIVA

LEIA AS ORIENTAÇÕES COM CALMA E ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES GERAIS

- Atenção ao tempo de duração da prova, que já inclui o preenchimento da folha de respostas.
- Cada uma das questões da prova objetiva está vinculada ao comando que imediatamente a antecede e contém orientação necessária para resposta. Para cada questão, existe apenas UMA resposta válida e de acordo com o gabarito.
- Faltando uma hora para o término do simulado, você receberá um *e-mail* para preencher o cartão-resposta, a fim de avaliar sua posição no *ranking*. Basta clicar no botão vermelho de PREENCHER GABARITO, que estará no *e-mail*, ou acessar a página de *download* da prova. Você deve fazer o cadastro em nossa plataforma para participar do *ranking*. Não se preocupe: o cadastro é grátis e muito simples de ser realizado.
 - **Se a sua prova for estilo Certo ou Errado (CESPE/CEBRASPE):**
marque o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO. Se optar por não responder a uma determinada questão, marque o campo “EM BRANCO”. Lembrando que, neste estilo de banca, uma resposta errada anula uma resposta certa.
Obs.: Se não houver sinalização quanto à prova ser estilo Cespe/Cebraspe, apesar de ser no estilo CERTO e ERRADO, você não terá questões anuladas no cartão-resposta em caso de respostas erradas.
 - **Se a sua prova for estilo Múltipla Escolha:**
marque o campo designado com a letra da alternativa escolhida (A, B, C, D ou E). É preciso responder a todas as questões, pois o sistema não permite o envio do cartão com respostas em branco.
- Uma hora após o encerramento do prazo para preencher o cartão-resposta, você receberá um *e-mail* com o gabarito para conferir seus acertos e erros. Caso você seja aluno da Assinatura Ilimitada, você receberá, com o gabarito, a prova completa comentada – uma vantagem exclusiva para assinantes, com acesso apenas pelo *e-mail* e pelo ambiente do aluno.
- Não serão realizadas correções individuais das provas discursivas.

Em caso de solicitação de recurso para alguma questão, envie para o *e-mail*:

treinodifcil_jogofacil@grancursosonline.com.br.

Nossa ouvidoria terá até dois dias úteis para responder à solicitação.

Desejamos uma excelente prova!



FICHA TÉCNICA DO MATERIAL

grancursosonline.com.br

CÓDIGO:

2507231094M

TIPO DE MATERIAL:

Simulado Preparatório

NUMERAÇÃO:

1º Simulado

NOME DO ÓRGÃO:

Prova Nacional Docente
PND 2025

CARGO:

Professor - Pedagogia

MODELO/BANCA:

INEP

EDITAL:

Pós-Edital

DATA DE APLICAÇÃO:

8/2025

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO:

8/2025

Este material está sujeito a atualizações. O Gran não se responsabiliza por custos de impressão, que deve ser realizada sob responsabilidade exclusiva do aluno.

**PROVA NACIONAL DOCENTE - PND
(CNU PROFESSORES) - 1º SIMULADO -
PEDAGOGIA (PÓS-EDITAL)****CONHECIMENTOS BÁSICOS****LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL
Carlinhos Costa****Questão 01**

Em uma reunião pedagógica de planejamento do ano letivo em uma escola pública de zona rural no semiárido nordestino, professores e equipe gestora discutem a melhor forma de organizar o calendário escolar para os anos finais do ensino fundamental, considerando as peculiaridades da região. Entre os pontos levantados estão: o período da colheita da mandioca, em que muitas famílias envolvem seus filhos nas atividades de subsistência, e as altas temperaturas no início do ano, que afetam a frequência dos estudantes no turno vespertino. A diretora propõe flexibilizar o calendário escolar, adiantando as férias escolares para coincidir com o período da colheita e remanejando o início das aulas para o segundo bimestre. Uma professora, no entanto, manifesta dúvida quanto à legalidade dessa proposta, perguntando se tal mudança não comprometeria as exigências da LDB.

Considerando a legislação educacional brasileira, especialmente os artigos 23 e 24 da LDB, avalie as afirmativas abaixo:

I – A LDB permite que o calendário escolar seja adequado às peculiaridades locais, como fatores climáticos e econômicos, desde que não se reduza o número de horas letivas anuais previstas em lei.

II – A flexibilização do calendário é proibida nas escolas públicas de zonas rurais, pois compromete a equidade na oferta da educação básica em relação às escolas urbanas.

III – A proposta da diretora pode ser válida, desde que respeite a carga horária mínima anual de 800 horas e 200 dias letivos para o ensino fundamental, conforme disposto na LDB.

IV – A escola pode adotar uma organização por ciclos ou alternância de períodos de estudo, o que permitiria maior flexibilidade no cumprimento da carga horária obrigatória, respeitando o processo de aprendizagem dos alunos.

Com base no texto e na LDB, é correto apenas o que se afirma em:

- a) I, II e IV.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) I, III e IV.
- e) III e IV.

**LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL
William Dornela****Questão 02**

O Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei n. 13.005/2014, estabelece diretrizes, metas e estratégias para a política educacional brasileira no decênio 2014-2024. Entre suas diretrizes estão a erradicação do analfabetismo, a universalização do atendimento escolar e a valorização dos profissionais da educação. No entanto, diferentes avaliações apontam que, mesmo com a vigência do plano, grande parte das metas encontra-se em estágio crítico de cumprimento. O monitoramento feito pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), pelo Observatório do PNE e por conselhos de educação indica fragilidades no financiamento, nos sistemas de avaliação e na articulação federativa para a implementação das metas.

Nesse sentido, analistas da área educacional têm destacado que o PNE não deve ser entendido apenas como um plano técnico-normativo, mas como um instrumento político de mobilização social, que exige pactuação entre os entes federativos, controle social e investimentos públicos compatíveis com os objetivos estabelecidos. Considerando esse contexto e os fundamentos legais, institucionais e políticos do PNE, analise as proposições a seguir:

- a) O PNE atua exclusivamente como um instrumento do governo federal para definir metas curriculares nacionais, tendo caráter normativo superior às diretrizes dos sistemas estaduais e municipais, e por isso dispensa articulação federativa.
- b) O PNE configura-se como um documento orientador de políticas públicas que, embora tenha respaldo legal, depende essencialmente de leis complementares estaduais e municipais para produzir efeitos vinculantes nas redes de ensino.
- c) O PNE constitui um plano nacional de metas e estratégias para todos os entes

federados, sendo sua implementação responsabilidade compartilhada entre União, estados, Distrito Federal e municípios, com base no regime de colaboração previsto na Constituição Federal.

- d) O PNE tem como principal função estabelecer diretrizes para o ensino superior federal, não se estendendo às redes públicas estaduais e municipais, uma vez que estas possuem autonomia para definir seus próprios planos.
- e) O PNE, por ser de abrangência nacional, prescinde de mecanismos de avaliação, já que sua natureza é meramente programática e não vinculante, o que justifica sua baixa efetividade ao longo da última década.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

William Dornela

Questão 03

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento normativo que orienta a elaboração dos currículos da Educação Básica no Brasil, estabelece dez competências gerais que devem ser desenvolvidas ao longo do processo educacional. Tais competências não se restringem ao domínio de conteúdos, mas incluem dimensões éticas, sociais, culturais, cognitivas, comunicativas, afetivas e digitais. Entre seus objetivos estão a formação humana integral, o exercício da cidadania e a preparação para o mundo do trabalho em uma sociedade cada vez mais complexa, diversa e digitalizada.

Ao propor o desenvolvimento de competências como o pensamento crítico, a empatia, a responsabilidade, o repertório cultural e a comunicação, a BNCC sinaliza uma mudança de paradigma: desloca o foco da simples memorização de conteúdos para a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores em diferentes situações da vida cotidiana. No entanto, essa concepção de educação por competências enfrenta desafios significativos, como a formação docente ainda conteudista, a fragmentação curricular nas redes de ensino e a pressão por avaliações padronizadas de larga escala.

Nesse contexto, educadores e gestores são desafiados a reinterpretar práticas pedagógicas à luz das competências gerais da BNCC, de modo a não apenas cumprir uma exigência normativa, mas construir um projeto pedagógico crítico, contextualizado e comprometido com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Considerando os fundamentos pedagógicos da BNCC e suas competências gerais, assinale a alternativa que expressa a concepção de educação presente nesse documento:

- a) A BNCC orienta uma concepção de educação centrada na acumulação progressiva de conteúdos específicos, priorizando o desempenho dos estudantes em avaliações nacionais como indicador único de qualidade da aprendizagem.
- b) Ao definir competências gerais, a BNCC enfatiza uma formação integral do sujeito, promovendo o desenvolvimento articulado de saberes cognitivos e socioemocionais, com vistas à atuação ética, responsável e crítica na sociedade.
- c) A BNCC propõe uma abordagem tecnicista e pragmática da educação, voltada principalmente à preparação dos estudantes para o mercado de trabalho, com pouca ênfase nos valores éticos e na cidadania.
- d) A concepção de competência adotada pela BNCC restringe-se à capacidade de aplicar conteúdos escolares em situações operacionais, sem considerar aspectos relacionais, afetivos ou culturais da formação humana.
- e) A BNCC propõe uma ruptura com o princípio da interdisciplinaridade, ao fragmentar o conhecimento em disciplinas estanques e dificultar a construção de aprendizagens significativas no cotidiano escolar.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL
Carlinhos Costa**Questão 04**

Na Escola Estadual Professora Rosilda Silva, localizada na periferia de uma capital da Região Norte, a equipe pedagógica está em processo de revisão do Projeto Político-Pedagógico (PPP). Durante a reunião, o coordenador pedagógico propõe que o PPP reforce a função da escola como promotora da formação integral dos sujeitos, superando uma visão centrada apenas na transmissão de conteúdos e na preparação para o mercado de trabalho.

Uma professora de Língua Portuguesa questiona: “Mas, na prática, o que significa formar o sujeito integralmente? Como podemos garantir que o currículo e as práticas escolares estejam a serviço desse princípio?”

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCNs/2013), analise as seguintes afirmativas:

I – A formação integral pressupõe o desenvolvimento das dimensões intelectual, afetiva, ética, estética, física, social e cultural do sujeito, o que exige uma organização curricular articulada e contextualizada.

II – A escola pública deve assegurar não apenas o acesso, mas também a permanência e o sucesso dos estudantes, como condição de efetivação do direito à educação com qualidade social.

III – A formação integral, prevista nas DCNs, limita-se à escolarização formal e ao domínio dos conteúdos curriculares clássicos, estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

IV – A promoção da cidadania, da dignidade humana e da justiça social é central na concepção de currículo da Educação Básica expressa nas Diretrizes, exigindo compromisso ético-político das práticas pedagógicas.

Está correto apenas o que se afirma em:

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) I, II e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL
Carlinhos Costa**Questão 05**

Na Escola Municipal José de Alencar, situada em um bairro periférico de Porto Alegre, uma estudante de 13 anos, diagnosticada com paralisia cerebral e que se comunica por meio de pranchas de comunicação alternativa, retornou às aulas presenciais após a pandemia. A mãe procurou a coordenação pedagógica para relatar que, embora a filha esteja matriculada, não consegue participar adequadamente das aulas por falta de um profissional de apoio escolar e de recursos de tecnologia assistiva. A coordenadora informou que a escola solicitou os recursos à Secretaria Municipal de Educação, mas não obteve resposta.

Diante da situação, o conselho escolar deliberou por acionar os conselhos de direitos da pessoa com deficiência e buscar orientação no Ministério Público, a fim de garantir o direito ao atendimento educacional especializado e à permanência com qualidade da aluna no ambiente escolar. Com base no caso apresentado e nos dispositivos da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei n. 13.146/2015), assinale a alternativa correta.

- a) A atuação intersetorial e a articulação com outras políticas públicas são instrumentos legítimos para garantir o direito à educação inclusiva e devem ser mobilizados pelas instituições escolares.
- b) A ausência de profissional de apoio e de recursos de acessibilidade não configura violação do direito à educação, pois compete exclusivamente à família da estudante providenciar os apoios necessários.
- c) A presença do profissional de apoio escolar e a oferta de recursos de acessibilidade são obrigatórios apenas para instituições de ensino privadas que recebam recursos públicos, não se aplicando às escolas públicas.

- d) A LBI não assegura o direito à participação da família nos processos escolares, uma vez que o protagonismo do estudante deve prevalecer nas decisões pedagógicas.
- e) A escola tem autonomia para negar a permanência de estudantes com deficiência que não possuam laudo médico que comprove a deficiência, resguardando o direito à organização pedagógica interna.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

William Dornela

Questão 06

Leia os textos a seguir:

Texto I:

A superação do racismo, do preconceito e da discriminação racial constitui um dos maiores desafios da educação brasileira. A escola precisa enfrentar esse desafio como parte de sua função social, por meio de currículos que valorizem as histórias e culturas afro-brasileira, africana e indígena, como dimensões essenciais da formação ética, estética e política dos sujeitos. Para isso, é necessário ir além da abordagem folclórica e promover práticas pedagógicas antirracistas, contínuas e interdisciplinares.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, CNE/CP n. 1/2004, adaptado.

Texto II:

Ainda hoje, muitas escolas abordam a cultura afro-brasileira e africana como um apêndice curricular, restrito a eventos temáticos como o Dia da Consciência Negra, sem que haja mudanças estruturais nas práticas pedagógicas, nos materiais didáticos ou na formação docente. Isso revela que o racismo institucional permanece naturalizado no cotidiano escolar, exigindo políticas educacionais que garantam a efetividade das leis e a transversalidade dos temas no currículo.

SOUZA, Jurema. "Educação e antirracismo: desafios contemporâneos", 2022, adaptado.

Considerando os textos e os princípios orientadores das políticas de valorização da diversidade étnico-racial na educação brasileira, assinala a alternativa que melhor expressa uma ação coerente com a efetiva implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais:

- a) Adotar o ensino da cultura afro-brasileira de forma pontual, articulando-o às datas comemorativas e utilizando recursos lúdicos e artísticos que mantenham o engajamento dos alunos, sem comprometer o currículo tradicional.
- b) Desenvolver um projeto pedagógico que assegure o protagonismo dos estudantes negros, respeitando sua identidade cultural, mas sem interferir nos componentes curriculares ou exigir formação específica dos docentes.
- c) Reestruturar os currículos escolares com base em uma perspectiva crítica das relações étnico-raciais, assegurando a formação antirracista de professores e a valorização da cultura negra em todas as áreas do conhecimento.
- d) Estimular ações de diversidade por meio de eventos extracurriculares e palestras sobre cultura africana e afro-brasileira, respeitando a liberdade da escola em decidir como integrar essas temáticas.
- e) Concentrar a abordagem étnico-racial no ensino da História do Brasil, evitando tensionamentos nas demais disciplinas, a fim de garantir uma convivência harmoniosa entre diferentes grupos culturais.

FORMAÇÃO GERAL – I
Felipe Melo**Questão 07**

Ao longo da história, diferentes filósofos e pensadores influenciaram a concepção de educação, seus objetivos e práticas. A filosofia da educação busca compreender os fundamentos do ato educativo, analisando criticamente suas finalidades, métodos e relações com a sociedade. Entre os principais nomes que contribuíram para esse campo estão Sócrates, com sua defesa do diálogo como método para alcançar o conhecimento; John Locke, que via a mente humana como uma página em branco moldada pelas experiências; e Paulo Freire, que propôs uma pedagogia dialógica voltada à emancipação dos sujeitos.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre filosofia da educação, avalie as afirmativas a seguir:

I – Para Sócrates, o processo educativo deveria favorecer o questionamento e a reflexão conjunta, sendo o diálogo uma ferramenta essencial na construção do saber.

II – Locke acreditava que o indivíduo nasce com ideias inatas e que a educação deve apenas despertar essas ideias preexistentes.

III – A pedagogia freiriana é centrada na escuta e na construção coletiva do conhecimento, valorizando o protagonismo dos educandos no processo educativo.

Com base na análise das afirmativas acima, assinale a alternativa correta.

- a) Apenas a afirmativa I está correta.
- b) Apenas a afirmativa II está correta.
- c) Apenas a afirmativa III está correta.
- d) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.

FORMAÇÃO GERAL – II
Admilson Costa**Questão 08**

O século XIX foi um período marcado por intensas transformações sociais, políticas e econômicas que impactaram profundamente a educação. Nesse contexto, diversos pensadores e reformas surgiram com o objetivo de adaptar a educação às novas demandas da sociedade urbano-industrial.

Sobre os movimentos educacionais desse período, analise as alternativas a seguir e assinale a correta.

- a) Johann Heinrich Pestalozzi foi responsável pela criação do jardim de infância (Kindergarten), defendendo o método intuitivo com foco no brincar e nas atividades manuais como base para o desenvolvimento integral.
- b) Horace Mann, conhecido como “pai da escola pública nos Estados Unidos”, inspirou-se no modelo francês e propôs uma escola gratuita, confessional e voltada exclusivamente para a elite rural.
- c) A Lei de 15 de outubro de 1827, no Brasil, determinava a criação de escolas de primeiras letras, mas, na prática, consolidou privilégios e manteve significativa parcela da população – como negros, mulheres e pobres – afastada da escolarização.
- d) Friedrich Herbart revolucionou o ensino ao propor um método baseado no ensino mútuo (método Lancaster), com foco no aprendizado coletivo e na instrução simultânea de grandes grupos de alunos.
- e) A Reforma Leônicio de Carvalho (1879) buscou democratizar o ensino primário no Brasil ao prever a obrigatoriedade escolar e a gratuidade em todos os níveis, garantindo a inclusão plena de mulheres e ex-escravizados.

FORMAÇÃO GERAL – III
Felipe Melo**Questão 09**

No campo da Sociologia da Educação, Pierre Bourdieu desenvolveu uma crítica contundente ao papel das instituições escolares na reprodução das desigualdades sociais. Para o autor, os alunos não chegam à escola em condições iguais: cada um traz consigo um capital cultural herdado de seu meio social. A escola, ao invés de corrigir essas disparidades, tende a reforçá-las, ao valorizar justamente os códigos culturais das classes dominantes como se fossem universais. Esse processo de legitimação das desigualdades recebe o nome de violência simbólica — uma forma sutil e institucionalizada de dominação.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a teoria de Pierre Bourdieu, analise as afirmativas abaixo:

I – Bourdieu entende que a escola reproduz desigualdades sociais ao reforçar valores e competências que favorecem os alunos provenientes das classes dominantes.

II – A igualdade formal de acesso à escola garante que todos os alunos, independentemente de origem social, tenham as mesmas chances de êxito acadêmico.

III – A noção de violência simbólica refere-se ao uso da autoridade pedagógica para impor uma cultura dominante como legítima, mascarando os mecanismos de exclusão.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Apenas a afirmativa III está correta.

FORMAÇÃO GERAL – IV
Leandro Gabriel**Questão 10**

A Psicologia, como um processo histórico de constituição do próprio espaço psicológico, espaço em que puderam ser formulados os projetos de saberes e atividades a serviço do avanço científico, artístico, literário, vislumbrando um movimento de abertura de novos e infinitos espaços e perspectivas para a existência do homem, causou um avanço da consciência reflexiva dos indivíduos, tornando-os sujeitos na vida social. Leia as afirmativas a seguir e marque a alternativa INCORRETA.

- a) A Psicologia interage com outras ciências tais como: a Medicina, a Biologia, a Filosofia, a Genética, a Antropologia, a Sociologia, além da Pedagogia. Estes ramos do conhecimento estão imbricados uns nos outros de tal forma que, muitas vezes, é difícil saber em que domínio se está atuando.
- b) A Psicologia da Educação contribui para que a escola ou instituição educacional seja um espaço democrático de acesso ao saber historicamente e sócio culturalmente constituído e da produção de novos saberes com sabores de prazer, de alegria, de leveza, de desejo de conhecer e de paixão pela vida.
- c) Para os interacionistas, as crianças são a maior prova de que estão a todo o momento interagindo com o meio e com as pessoas do seu convívio. Para eles, essa é a forma mais eficaz de construção do conhecimento, na qual estará sempre sustentada na curiosidade, que leva o ser humano a querer estar sempre buscando conhecimento.
- d) A noção de equilíbrio é o alicerce da teoria de Piaget. Para este autor, todo o organismo vivo procura manter um estado de equilíbrio ou de adaptação com seu meio, agindo de forma a se adaptar ao que estiver exposto à sua relação com o meio. O processo é constante e dinâmico em busca de um novo e superior estado de equilíbrio; o organismo passa por um processo, o qual é denominado processo de “equilibração majorante”.

- e) O egocentrismo é uma característica do estágio operatório concreto, segundo Piaget.

FORMAÇÃO GERAL – V

Leandro Gabriel

Questão 11

Conforme o estudo de Ghiraldelli Jr. (2000), durante a Idade Moderna, ao longo dos séculos XIX e XX, no ocidente, ocorreram três grandes revoluções em teoria educacional; já na Idade Contemporânea, na transição do século XX para o XXI, há uma quarta revolução. As três primeiras têm seus melhores representantes nos nomes de Herbart, Dewey e Paulo Freire. Já a quarta revolução, da maneira como está ocorrendo, encontram-se justificativas em Richard Rorty e Donald Davidson. Com base nestes autores, marque a opção correta.

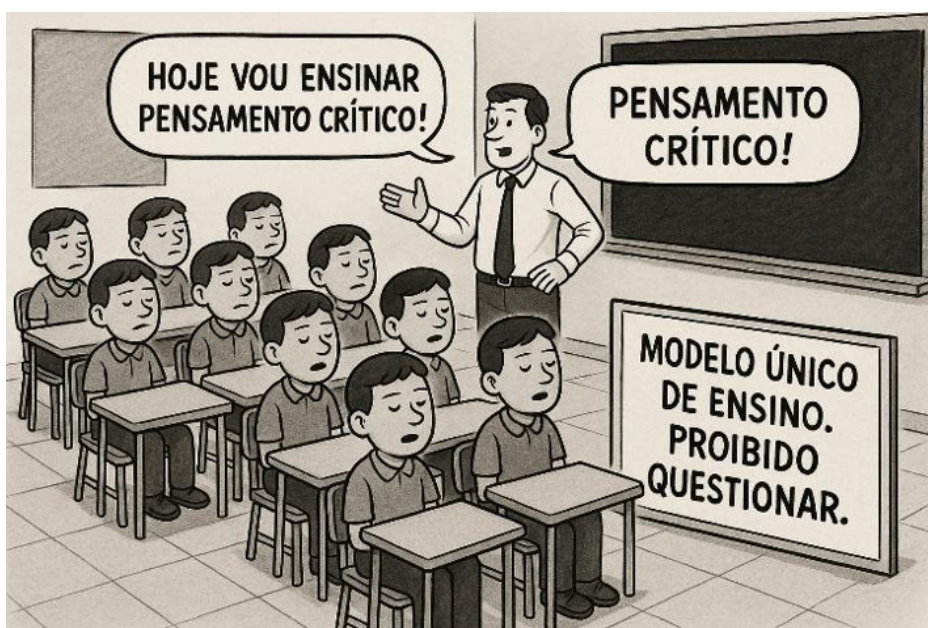
- Rorty elaborou cinco passos para a formação do aluno: preparação; apresentação; associação; generalização; aplicação.
- A teoria de Freire tinha a emergência da democracia como elemento principal; nesta, defendia-se o aumento das capacidades/habilidades, composta de cinco passos para se atingir a formação ideal: atividade e pesquisa; formulação de problemas; assolamento de dados; construção de hipóteses; experimentação.
- Dewey declarava que o ideal seria um ensino ativo, e não uma espécie de educação bancária em que o indivíduo seria um objeto para depósito de informações.
- Rorty e Davidson sistematizaram cinco passos para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem: apresentação de situações problemáticas; associação entre problemas apresentados e problemas vividos; redescritção das narrativas expostas; inclusão das narrativas pessoais; coleta de ideias.
- Na concepção progressista, destacam-se figuras como Freire e Herbart.

FORMAÇÃO GERAL – VI

William Dornela

Questão 12

Observe a charge a seguir:



A charge ironiza a contradição entre o discurso educacional e a prática pedagógica. Nesse sentido, considerando os fundamentos da didática e as metodologias de ensino na contemporaneidade, é possível inferir que:

- a) a aprendizagem efetiva ocorre quando o professor exerce autoridade sobre os conteúdos e os alunos reproduzem fielmente os conceitos, assegurando a padronização dos saberes escolares.
- b) o ensino baseado na repetição mecânica de conteúdos é compatível com o desenvolvimento da autonomia intelectual, desde que os conteúdos sejam atualizados e culturalmente relevantes.
- c) a promoção do pensamento crítico exige práticas metodológicas que estimulem o diálogo, a problematização e a construção coletiva do conhecimento, rompendo com a lógica bancária da educação.
- d) o papel da didática é garantir a fidelidade dos estudantes às explicações dos professores, evitando desvios interpretativos e assegurando o sucesso na avaliação externa.
- e) a adoção de metodologias ativas compromete a autoridade do docente e pode prejudicar o desempenho dos alunos em exames padronizados, sendo preferível manter métodos expositivos e diretivos.

FORMAÇÃO GERAL – VII

William Dornela

Questão 13

Nas últimas décadas, o debate curricular tem se intensificado no campo educacional, trazendo à tona diferentes concepções que influenciam a organização do conhecimento escolar. O currículo, outrora visto apenas como um conjunto de conteúdos a serem transmitidos, passou a ser compreendido como uma construção cultural, política e histórica. Nessa perspectiva, o currículo não é neutro nem universal, mas carrega disputas de poder, escolhas ideológicas e representações sociais. Assim, as práticas curriculares refletem e produzem identidades, desigualdades e resistências, sendo atravessadas por múltiplos saberes, vozes e sujeitos. Com base nessa compreensão crítica, assinale a alternativa que apresenta uma prática pedagógica coerente com a abordagem pós-crítica do currículo:

- a) Elaborar o currículo com base em competências universais e mensuráveis, assegurando que todos os estudantes atinjam os mesmos padrões de desempenho previstos nacionalmente.
- b) Organizar o currículo a partir de conteúdos previamente definidos por especialistas, assegurando uma base comum de conhecimentos que respeite a tradição científica e cultural.
- c) Planejar o currículo com foco no conhecimento acadêmico sistematizado, hierarquizando disciplinas conforme sua relevância científica e preparando os alunos para avaliações externas.
- d) Compreender o currículo como um espaço de disputa simbólica e promover práticas pedagógicas que valorizem saberes diversos, identidades plurais e a problematização das relações de poder presentes na escola.
- e) Reduzir a influência de subjetividades e contextos culturais no currículo, mantendo sua função técnica e objetiva, voltada à neutralidade e à padronização dos processos de ensino-aprendizagem.

FORMAÇÃO GERAL – VIII
Carlinhos Costa**Questão 14**

Na Escola Estadual Antônio Conselheiro, situada no interior do Ceará, gestores e professores se reuniram para revisar o Projeto Político-Pedagógico (PPP) com o objetivo de qualificar as práticas de ensino e responder às exigências do IDEB, cujos resultados têm sido baixos nos últimos anos. Durante os encontros, os profissionais da escola debateram o conceito de “qualidade da educação” e as implicações das políticas públicas contemporâneas.

Com base nos seus conhecimentos, analise as afirmativas a seguir:

I – A qualidade da educação é um conceito dinâmico, construído historicamente, e varia de acordo com os objetivos das políticas educacionais em cada época.

II – O conceito de qualidade foi apropriado por políticas tecnicistas, que o associam a indicadores como desempenho em avaliações em larga escala, desconsiderando fatores contextuais.

III – A Constituição Federal de 1988 inaugurou a perspectiva de qualidade social, compreendendo a educação como direito e vinculando-a à emancipação e à equidade social.

IV – A avaliação da qualidade da educação, conforme defendida pelo texto, deve estar centrada apenas nos indicadores de rendimento escolar para assegurar padrões objetivos e comparáveis.

Considerando os sentidos de qualidade na educação e o papel das políticas públicas, assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas III e IV estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

FORMAÇÃO GERAL – IX
Carlinhos Costa**Questão 15**

Durante o estágio supervisionado em uma escola pública da zona rural de Arapiraca (AL), uma licencianda em Ciências Biológicas observou que os estudantes demonstravam pouco interesse nas aulas de Ciências, especialmente em conteúdos relacionados ao meio ambiente. A partir dessas observações, a licencianda decidiu realizar uma pesquisa com os alunos, por meio de entrevistas semiestruturadas e oficinas pedagógicas, buscando compreender suas relações com o território, a natureza e o conhecimento escolar.

Com base nos princípios da pesquisa em educação, é correto afirmar que a escolha metodológica da licencianda:

- a) indica uma abordagem estritamente estatística, voltada à quantificação dos dados levantados nas oficinas aplicadas com os alunos.
- b) demonstra uma pesquisa com abordagem qualitativa, que valoriza a escuta dos sujeitos e a compreensão dos sentidos atribuídos por eles às práticas educativas.
- c) trata-se de uma abordagem exclusivamente experimental, pois parte da aplicação de oficinas para testar hipóteses previamente definidas.
- d) está centrada numa análise metalinguística de manuais didáticos de Ciências, baseando-se no método comparativo de conteúdo.
- e) refere-se a uma pesquisa descritiva puramente documental, pois coleta informações registradas em relatórios pedagógicos e arquivos escolares.

FORMAÇÃO GERAL – X
Carlinhos Costa**Questão 16**

A Escola Municipal Paulo Freire, localizada na periferia de Belo Horizonte (MG), recebeu novos computadores e projetores multimídia por meio do Programa de Inovação Educação Conectada. No entanto, os professores relataram dificuldades para integrar esses recursos às práticas pedagógicas. Diante disso, a coordenação propôs oficinas formativas e a criação de um grupo de estudos docente sobre o uso pedagógico das TICs.

Considerando o papel das TICs nas práticas educativas, essa iniciativa pode ser compreendida como:

- a) Uma política pontual de digitalização de conteúdo, centrada na substituição dos livros didáticos impressos por conteúdos em vídeo.
- b) Uma estratégia voltada à mera informatização do ensino, cuja principal função é reproduzir metodologias tradicionais com uso de computadores.
- c) Uma abordagem tecnicista de ensino, centrada no uso das tecnologias para aumentar a eficiência da transmissão de conteúdos.
- d) Um processo de padronização curricular com base em objetos digitais de aprendizagem validados por plataformas adaptativas.
- e) Uma ação de formação continuada que busca promover a integração crítica e contextualizada das TICs ao cotidiano pedagógico escolar.

FORMAÇÃO GERAL – XI
Carlinhos Costa**Questão 17**

Na Escola Municipal Darcy Ribeiro, localizada na zona rural de Altamira (PA), a professora Isadora percebeu que seus alunos do 5º ano tinham dificuldades para compreender informações em gráficos e tabelas, mesmo quando os conteúdos estavam relacionados ao dia a dia da comunidade, como o consumo de água e energia elétrica. Para lidar com isso, ela iniciou um projeto interdisciplinar entre Ciências e Matemática, no qual os alunos investigaram o consumo da escola, coletaram dados, produziram gráficos e discutiram formas sustentáveis de uso dos recursos.

Considerando os objetivos do letramento científico no contexto da educação básica, é correto afirmar que a ação da professora:

- a) Reduz o ensino de Ciências à abordagem técnica dos conteúdos matemáticos, desvalorizando o pensamento científico dos estudantes.
- b) Constrói um ensino centrado em habilidades operatórias, deixando em segundo plano o desenvolvimento da consciência ambiental.
- c) Foge dos princípios do ensino de Ciências ao misturar conteúdos de diferentes disciplinas sem respeitar as especificidades do currículo.
- d) Promove o letramento científico ao estimular a leitura crítica de dados, a investigação e a comunicação de saberes com base na realidade local.
- e) Substitui a função da escola de ensino sistemático pela vivência comunitária, tornando o conhecimento científico subjetivo e impreciso.

FORMAÇÃO GERAL – XII
Carlinhos Costa**Questão 18**

Na Escola Municipal Zumbi dos Palmares, em Salvador (BA), a professora Marta, recém-formada, recebeu em sua turma um aluno com paralisia cerebral que utiliza cadeira de rodas e apresenta dificuldades na comunicação verbal. A professora, preocupada em atender às necessidades do estudante, buscou o apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE), organizou os espaços da sala com maior acessibilidade, planejou atividades adaptadas e incentivou a participação dos colegas na construção de uma convivência solidária e respeitosa. Considerando os princípios da Educação Especial na perspectiva inclusiva, é correto afirmar que a prática adotada pela professora:

- a) Afasta o aluno das atividades comuns da turma, priorizando a sua individualidade e o atendimento especializado.
- b) Viola os princípios da inclusão ao depender do AEE para adaptar suas atividades pedagógicas.
- c) Contraria a política de inclusão ao solicitar apoio técnico e adaptar o espaço físico da sala de aula.
- d) Reflete a concepção de inclusão como direito, promovendo acessibilidade, participação e aprendizagem em igualdade de condições.
- e) Enfatiza exclusivamente a deficiência, desconsiderando o papel da interação social no desenvolvimento da aprendizagem.

FORMAÇÃO GERAL – XIII
Carlinhos Costa**Questão 19**

Em um curso de Pedagogia de uma universidade pública federal, durante a disciplina de Práticas Inclusivas, a professora propõe uma roda de conversa sobre identidade surda e cultura surda. Uma estudante relata que em sua escola de estágio, localizada em Santa Luzia (MG), a comunidade escolar considera que os surdos devem ser “curados”, e não reconhecem a Libras como uma língua legítima. Outro estudante compartilha sua experiência em uma escola que comemora o Dia Nacional dos Surdos com apresentações teatrais em Libras, oficinas de cultura surda e a participação ativa dos alunos surdos na organização do evento.

Com base nas discussões contemporâneas sobre identidade surda e cultura, avalie as afirmações a seguir:

I – A visão do surdo como “doente” está associada ao modelo clínico de deficiência, que desconsidera a diversidade linguística e cultural da surdez.

II – O reconhecimento da Libras como primeira língua dos surdos contribui para o fortalecimento da identidade surda e da sua subjetividade.

III – A inclusão de práticas culturais surdas no espaço escolar contribui para a valorização da diferença e da construção de uma escola verdadeiramente inclusiva.

IV – O uso da Libras como língua de instrução deve ser restrito às aulas de AEE, uma vez que nas demais disciplinas deve prevalecer a língua portuguesa escrita.

Estão corretas:

- a) Apenas I, II e III.
- b) Apenas I e IV.
- c) Apenas II, III e IV.
- d) Apenas I e III.
- e) Todas as afirmativas.

FORMAÇÃO GERAL – XIV
William Dornela

Questão 20

Texto 1:

“O professor contemporâneo é um sujeito que atua em contextos complexos, marcado por múltiplas demandas sociais, culturais e institucionais. Sua identidade não se resume à transmissão de saberes, mas envolve a mediação entre conhecimentos acadêmicos e as experiências vividas pelos alunos. É também um agente político que contribui para a construção de práticas pedagógicas que promovam a justiça social.”

Tardif, Maurice

Texto 2:

“A especificidade do trabalho docente está no equilíbrio entre o planejamento sistemático, a flexibilidade para responder às dinâmicas da sala de aula e a constante reflexão crítica sobre a própria prática. Este trabalho demanda, ainda, sensibilidade ética e a capacidade de lidar com a diversidade de formas de aprender e viver presentes no cotidiano escolar.”

Libâneo, José Carlos

Considerando os textos, assinale a alternativa que expressa a dimensão mais abrangente e contemporânea da identidade do professor e das especificidades do trabalho docente:

- a) O professor deve se limitar ao planejamento rígido do conteúdo para garantir a uniformidade do ensino, reduzindo as interferências externas no processo educativo.
- b) A identidade docente é construída exclusivamente na formação inicial, e a prática pedagógica se limita a aplicar os conhecimentos adquiridos nesse período.
- c) O trabalho docente demanda autonomia, sensibilidade e reflexão crítica para articular teoria e prática, reconhecendo a diversidade dos estudantes e o caráter político da educação.
- d) A especificidade do professor está em manter a disciplina rígida na sala de aula, priorizando o controle e a ordem para otimizar o processo de ensino.
- e) O papel do professor é garantir que as normas e regulamentos institucionais sejam seguidos à risca, deixando de lado as particularidades do contexto escolar.

FORMAÇÃO GERAL – XV
William Dornela

Questão 21

Observe a tirinha a seguir:



A tirinha ilustra aspectos fundamentais do planejamento e da avaliação na prática docente. Considerando as concepções contemporâneas desses processos, assinale a alternativa que melhor expressa essa visão integrada de planejamento e avaliação:

- a) Planejar o ensino deve se limitar à definição do conteúdo programático e da aplicação de provas tradicionais, pois a avaliação objetiva é a forma mais eficiente de mensurar a aprendizagem.
- b) A avaliação deve ser realizada somente ao final do processo de ensino, por meio de provas formais, para garantir a padronização dos resultados e facilitar o controle da aprendizagem.
- c) O planejamento deve prever estratégias diversificadas de ensino e avaliação, considerando a avaliação como um processo contínuo, formativo, que valoriza o acompanhamento do desenvolvimento dos alunos.
- d) A função da avaliação é identificar os alunos que não aprenderam o conteúdo, para que sejam submetidos a medidas corretivas padronizadas, independentemente do planejamento das aulas.
- e) O planejamento detalhado restringe a flexibilidade do professor e a espontaneidade das aulas, por isso é preferível improvisar e avaliar apenas de forma somativa ao final do bimestre.

FORMAÇÃO GERAL – XVI

Leandro Gabriel

Questão 22

As estratégias de ensino na EJA devem articular teoria e prática, a fim de que os cotidianos dos alunos sejam envolvidos no currículo e as aulas sejam mais motivadoras. Com base nisso, leia as afirmativas a seguir e assinale a alternativa INCORRETA.

- a) O termo 'educação' na EJA deve ser visto não apenas como tarefa dos sistemas educativos, mas em diferentes campos da ação humana, como elemento central para construção social, política e cultural de um povo, o que ampliou sua abrangência de forma a incluir as necessidades básicas de aprendizagem, tanto no domínio da escrita, da leitura e de aritmética, como também no fortalecimento da visão ética de jovens e adultos, valorizando as aprendizagens ativas, revalorizando o aporte cultural de cada pessoa e comunidade e incentivando a solidariedade.
- b) A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.
- c) Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.
- d) A Educação de Jovens e Adultos tem que proporcionar aos envolvidos no processo as condições necessárias para o acesso e a permanência nessa modalidade de ensino, considerando a realidade dos educandos e o contexto social ao qual estão inseridos.
- e) Para o melhor desenvolvimento da EJA, cabe a institucionalização de um sistema educacional público de Educação Básica de jovens e adultos, como política pública de governo, assumindo a gestão democrática, contemplando a diversidade de sujeitos aprendizes, proporcionando a conjugação de políticas públicas setoriais e fortalecendo sua vo-

cação como instrumento para a educação ao longo da vida.

FORMAÇÃO GERAL – XVII**William Dornela****Questão 23**

Leia o trecho da reportagem a seguir:

“Em uma escola pública de médio porte, a diretoria implantou recentemente um conselho escolar composto por professores, pais, estudantes e representantes da comunidade local. Esse conselho participa da elaboração do planejamento anual e da organização das atividades pedagógicas e administrativas. A iniciativa tem promovido maior transparência nas decisões, fortalecido o diálogo e ampliado a corresponsabilidade na gestão escolar. Entretanto, a equipe gestora reconhece que ainda enfrenta desafios para estender esse modelo de gestão para espaços educativos não escolares, como centros culturais e bibliotecas comunitárias, que também atuam no desenvolvimento dos estudantes.”

Adaptado de reportagem publicada no Jornal da Educação, 2024.

Com base no texto, assinale a alternativa que reflete um princípio fundamental para o fortalecimento da gestão democrática educacional em espaços escolares e não escolares:

- a) Manter a gestão democrática restrita ao âmbito formal da escola para garantir maior controle e evitar dispersão das responsabilidades.
- b) Valorizar a participação dos diferentes segmentos da comunidade na gestão, promovendo processos transparentes e colaborativos tanto no espaço escolar quanto em ambientes educativos externos.
- c) Delegar a gestão dos espaços não escolares exclusivamente às organizações da sociedade civil, desvinculando a escola desses espaços para focar nas demandas pedagógicas internas.
- d) Priorizar o planejamento administrativo em detrimento da participação popular, para assegurar a eficiência e o cumprimento das metas estabelecidas.

- e) Limitar a participação dos estudantes e das famílias às atividades culturais e recreativas, evitando seu envolvimento nas decisões pedagógicas e administrativas.

FORMAÇÃO GERAL – XVIII**William Dornela****Questão 24**

Leia o cenário a seguir:

Em uma escola pública, a equipe gestora elaborou o Projeto Político-Pedagógico (PPP) sem a participação dos professores e estudantes, seguindo apenas as orientações da secretaria de educação. Após um ano de execução, percebeu-se que muitos objetivos não foram alcançados, especialmente no que se refere à inclusão e à participação comunitária. A avaliação realizada limitou-se a dados quantitativos, como taxas de aprovação e frequência, sem envolver discussões coletivas sobre os resultados e dificuldades enfrentadas. Diante desse contexto, a direção decidiu revisar o PPP para o próximo ano, desta vez convocando representantes de todos os segmentos escolares para participar da elaboração e avaliação do documento.

Com base no cenário apresentado, analise as afirmativas a seguir:

- I – A ausência da participação coletiva na elaboração do PPP comprometeu a efetividade e a contextualização do projeto.
- II – Avaliações restritas a dados quantitativos são insuficientes para compreender os desafios e avanços do PPP.
- III – A revisão do PPP com a inclusão dos diversos segmentos escolares é uma prática alinhada às diretrizes democráticas da gestão educacional.
- IV – A participação exclusiva da secretaria de educação garante maior coerência técnica e eficiência no PPP.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas I e II estão corretas.
- b) Apenas II e IV estão corretas.
- c) Apenas I, II e III estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Apenas III e IV estão corretas.

FORMAÇÃO GERAL – XIX
Leandro Gabriel**Questão 25**

E porque lido com gente, não posso, por mais que, inclusive me dê prazer entregar-me à reflexão teórica e crítica em torno da própria prática docente e discente, recusar a minha atenção dedicada e amorosa à problemática mais pessoal deste ou daquele aluno ou aluna; [...] não posso fechar-me a seu sofrimento ou à sua inquietação porque não sou terapeuta ou assistente social (FREIRE, 1996, p.74). Sobre as diferentes práticas de articulação entre escola, família, comunidade e movimentos sociais, marque a alternativa INCORRETA.

- a) Notoriamente, vemos a essencialidade da educação como propulsora do desenvolvimento integral do ser humano que, como indica Freire, ainda se encontra “inacabado” e, tendo consciência dessa sua condição, percorre o caminho da busca do seu aperfeiçoamento, principalmente por meio do processo educacional que requer, de todos os sujeitos, incansável engajamento e responsabilidade social.
- b) Importante se faz ressaltar que a ação educativa também pode preparar o discente para a vida comunitária com a prática constante da solidariedade, promovendo bem-estar para ambas as partes.
- c) Evidenciando a necessidade da interação escola-família para a educação de qualidade, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), no seu Art. 12, atribui aos docentes a missão de “articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola”.
- d) A relação escola-família-comunidade é essencial para o sucesso escolar do estudante, pois essas três importantes áreas podem proporcionar a conexão necessária para um desenvolvimento escolar produtivo.
- e) Pensar as relações dentro e fora da escola requer mergulhar nas práticas socioculturais, porque se torna inconsistente pensar em uma escola isolada do mundo que a cerca, pois o ser humano

é um ser social, que convive além da escola, com a família e com a sociedade.

FORMAÇÃO GERAL – XX
Admilson Costa**Questão 26**

As manifestações culturais de matriz afro-indígena, como maculelê, congado, capoeira e o símbolo Sankofa, são elementos vivos do processo de resgate e afirmação da identidade negra no Brasil.

Essas expressões permitem compreender:

- a) O maculelê é uma dança exclusivamente indígena, sem qualquer influência africana, originada nas comunidades nativas brasileiras.
- b) A congada é uma manifestação sincrética que combina elementos africanos e católicos, representando a coroação simbólica de um “rei do Congo” em festas populares
- c) O símbolo Sankofa, de origem brasileira, representa a ideia de esquecer o passado para construir um futuro desvinculado das tradições africanas.
- d) Esses elementos culturais visam reforçar a narrativa de subalternidade histórica dos negros, reforçando a ideia de submissão cultural.
- e) Tais manifestações são apenas folclóricas e desprovidas de sentido político ou formação de identidade coletiva.

FORMAÇÃO GERAL – XXI
Carlinhos Costa**Questão 27**

No município de Tucuruí (PA), uma escola pública da zona periférica iniciou um projeto de inclusão escolar com estudantes indígenas da etnia Parakanã, realocados para a região devido à construção de uma barragem. A equipe pedagógica passou a identificar conflitos entre estudantes indígenas e não indígenas, episódios de preconceito linguístico e desrespeito às expressões culturais dos estudantes originários. A gestão escolar reconhece que o projeto de inclusão esbarra em desafios cotidianos, entre eles a formação docente, a integração das famílias e o preconceito institucionalizado.

Diante dessa realidade, considere as seguintes ações propostas por uma professora de Pedagogia:

- I – Promover rodas de conversa interculturais, dando voz ativa aos estudantes indígenas e a seus familiares, com mediação crítica de professores preparados para lidar com a diversidade.
- II – Planejar práticas pedagógicas baseadas na pedagogia da escuta, respeitando o modo de aprender das culturas indígenas e suas línguas originárias.
- III – Reforçar o papel da escola como espaço de assimilação cultural, buscando formas de adaptar os estudantes indígenas à cultura escolar brasileira predominante.
- IV – Propor oficinas formativas com o corpo docente, abordando temas como etnodesenvolvimento, identidade, racismo estrutural e práticas inclusivas interseccionais.
- V – Construir estratégias de invisibilização de características étnico-raciais para promover a neutralidade no ambiente escolar e evitar conflitos.

À luz dos princípios da educação inclusiva, dos direitos humanos e da legislação educacional brasileira, assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as ações I, II e IV estão alinhadas com uma perspectiva crítica, democrática e inclusiva de educação.
- b) As ações I, III e V estão de acordo com os princípios da inclusão, pois visam evitar conflitos e promover adaptação à escola.
- c) Todas as ações estão alinhadas com o princípio da convivência harmônica entre diferentes culturas.
- d) As ações II, IV e V são coerentes com os marcos legais da inclusão escolar no Brasil.
- e) Somente as ações III e V asseguram uma convivência isenta de tensões e adaptativa à realidade da escola pública.

FORMAÇÃO GERAL – XXII

Carlinhos Costa

Questão 28

A Escola Municipal Carlos Drummond de Andrade, situada na periferia de Contagem (MG), sofre com problemas recorrentes de alagamento após chuvas intensas. A comunidade escolar organizou uma reunião com representantes do bairro, do conselho escolar e de uma ONG ambiental para discutir medidas de enfrentamento. A professora de Ciências propôs desenvolver com os alunos um projeto de mapeamento das áreas de risco na escola e seu entorno, seguido da criação de um plano de ação local.

Essa proposta reflete os fundamentos da Educação Socioambiental crítica, pois:

- a) reduz os conteúdos escolares a experiências pontuais, estimulando práticas desvinculadas da formação cidadã.
- b) entende a escola como instância neutra diante dos problemas estruturais do território onde está inserida.
- c) prioriza o conteúdo científico, em detrimento da escuta das experiências vividas pelos estudantes.
- d) integra conhecimento científico, práticas pedagógicas e protagonismo estudantil, promovendo o diálogo entre escola e comunidade.
- e) reforça a ideia de que os problemas ambientais devem ser resolvidos exclusivamente pelo poder público, sem envolver a escola.

FORMAÇÃO GERAL – XXIII

William Dornela

Questão 29

Desde a aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP n. 1/2012), a inclusão da temática de gênero e sexualidade nas escolas tem sido objeto de intensos debates políticos e sociais. Em diferentes redes de ensino, propostas curriculares vêm sendo formuladas para abordar de maneira transversal as questões de identidade de gênero, orientação sexual, respeito às diversidades e enfrentamento de violências e preconceitos.

Em 2023, uma escola da rede pública estadual, localizada em uma cidade de médio porte, aprovou coletivamente um plano de ação pedagógica voltado à promoção de uma cultura de respeito à diversidade de gênero. O projeto incluiu a reformulação de materiais didáticos, a formação continuada de professores, a criação de um espaço seguro para escuta de estudantes LGBTQIA+ e a realização de debates e rodas de conversa com a comunidade escolar. Apesar do apoio inicial, o projeto enfrentou resistência de alguns setores locais, que alegavam que tais ações contrariavam “valores da família” e desrespeitavam a neutralidade escolar.

Considerando o cenário descrito e os princípios legais e pedagógicos que regem a educação brasileira, assinale a alternativa que expressa corretamente uma perspectiva crítica e fundamentada sobre a implementação de políticas educacionais voltadas às relações de gênero e sexualidade:

- a) A neutralidade da escola deve ser garantida por meio da exclusão de temas polêmicos, como gênero e sexualidade, a fim de evitar conflitos com os valores familiares e preservar a imparcialidade pedagógica.
- b) A abordagem das relações de gênero e sexualidade deve ser opcional e limitada às disciplinas de ciências e biologia, pois se trata de um conteúdo restrito às explicações científicas do corpo humano.
- c) A inclusão de temáticas de gênero e sexualidade no currículo escolar é uma prática alinhada às diretrizes da Educação em Direitos Humanos, contribuindo

para o combate às discriminações e à construção de uma cultura de respeito à diversidade.

- d) Projetos que tratam de gênero e sexualidade devem ser avaliados exclusivamente pelos conselhos tutelares e órgãos de justiça, pois envolvem questões legais e morais que extrapolam o papel pedagógico da escola.
- e) Para evitar tensões políticas, é recomendável que as escolas apenas mencionem superficialmente as questões de gênero em datas comemorativas, evitando tratá-las como parte do currículo contínuo.

FORMAÇÃO GERAL – XXIV
William Dornela

Questão 30

Observe a charge:



A partir da promulgação da Lei n. 10.639/2003 e da Resolução CNE/CP n. 1/2004, tornou-se obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana em todas as etapas da educação básica, como forma de combater o racismo estrutural e valorizar a diversidade étnico-racial brasileira. No entanto, ainda hoje há resistências, omissões e simplificações desse conteúdo no cotidiano escolar. Com base na charge, na legislação educacional vigente e nos princípios da educação das relações étnico-raciais, assinale a alternativa que expressa a interpretação mais adequada da situação retratada e de seu contexto pedagógico:

- A fala do estudante evidencia que o ensino sobre África se tornou desnecessário após o fim da escravidão, reforçando a urgência de redirecionar o currículo para temas atuais e neutros.
- A resposta da professora revela uma postura ideológica inadequada, que rompe com a neutralidade escolar ao politizar a história brasileira.
- O diálogo mostra a importância de desconstruir visões estereotipadas e naturalizadas do passado, promovendo uma abordagem crítica e afirmativa das contribuições africanas à formação do Brasil.
- O conteúdo sobre cultura afro-brasileira deve ser tratado apenas em datas comemorativas, como o 20 de novembro, para não comprometer o tempo destinado ao currículo tradicional.
- A atitude do aluno reforça o cumprimento da lei, ao demonstrar interesse crítico por conteúdos que considera estranhos à sua realidade cotidiana.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**Leandro Gabriel****Questão 31**

A antropologia da educação dedica-se ao estudo da educação. Porém, o que significa isto? O mais óbvio é que a educação inclui a escolarização. A antropologia da educação contemporânea pode se concentrar em tópicos como educação e multiculturalismo, pluralismo educacional, pedagogia culturalmente relevante ou desencontro entre modos de saber valorizados na escola e aqueles valorizados em casa ou em diferentes comunidades. Leia as afirmativas a seguir e marque a INCORRETA.

- a) O compromisso com a educação vai além da escolarização e avança no reino da política, da elaboração de políticas e sua implementação.
- b) A antropologia da educação contemporânea pode se concentrar em tópicos como educação e multiculturalismo, pluralismo educacional, pedagogia culturalmente relevante ou desencontro entre modos de saber valorizados na escola e aqueles valorizados em casa ou em diferentes comunidades.
- c) A antropologia da educação também adota da própria antropologia seu compromisso com os métodos etnográficos, incluindo envolvimento em longo prazo, observação participante de seres humanos em ambientes naturais e entrevistas formais e informais de diferentes tipos.
- d) As contribuições da Antropologia em projetos educacionais a partir da reflexão, do debate e da intervenção com base em contextos culturais de aprendizagem são, ainda hoje, pouco conhecidas e colocam como necessário o resgate do passado.
- e) As possibilidades de uma ciência aplicada e interdisciplinar voltada para processos mais universalizantes e democráticos não exigem a compreensão dos trânsitos entre cultura, educação e diversidade étnica e cultural.

Questão 32

[...] entre Antropologia e Educação, a questão parece ser a mesma: a aventura de se colocar no lugar do outro, de ver como o outro vê, de compreender um conhecimento que não é o nosso (GUSMÃO, 1997: 8-9). Marque a opção INCORRETA.

- a) A Antropologia pode e deve apontar caminhos alternativos para a prática científica e para a prática educativa no campo da Educação.
- b) A Pedagogia e a Educação debatem-se entre a constatação da diversidade e a necessidade de práticas heterogeneizantes que negam a possibilidade do diverso e, por essa razão, antropólogos e educadores não se podem fazer indiferentes ao diálogo e às trocas.
- c) Não basta definir o que une a Antropologia e a Educação – o homem e sua natureza humana. É preciso estabelecer com clareza as diferenças de como construímos as nossas concepções de homem, sociedade, cultura e história.
- d) A antropologia é uma ciência do “fazer-fazendo”, que se constrói pela crítica constante de seus próprios passos, uma ciência que “aprende-e-ensina”, ao mesmo tempo que “ensina-e-aprende”.
- e) Os processos educativos ocorrem em meio à vida vivida, como parte das relações humanas que não se restringem ao espaço da escola.

Questão 33

A educação é compreendida como partilha, comunicação e troca, pressuposto da aprendizagem e componente fundamental da cultura. Entende-se que não é possível tratar da educação sem falar em cultura e não se pode falar em cultura sem considerar a educação. Com base nisso, leia as afirmativas abaixo e assinale a INCORRETA.

- a) A antropologia como ciência busca avaliar as diferenças e proporcionar alternativas de intervenção sobre a realidade de modo a não negar as diferenças.
- b) Em antropologia, teoria e prática são aspectos dissociáveis quando nos propomos a construir o conhecimento.
- c) Pensar o fazer antropológico e situá-lo no tempo e no espaço, deste ou daquele tema ou problema, exige saber e conhecer obras e trajetórias dos pesquisadores, num processo em que se confrontam os conhecimentos teóricos estabelecidos e o universo apresentado pelas culturas investigadas.
- d) A etnografia, prática por excelência dos antropólogos, não é apenas uma técnica descritiva, frequentemente identificada com o trabalho de campo, a observação participante, a investigação qualitativa ou atividades concretas como as entrevistas, o questionário ou o estudo de caso.
- e) No caso do campo científico moderno, entre o séc. XIX e até meados do séc. XX, prevalece uma concepção teórica centrada no “equilíbrio”, da qual decorre uma concepção de educação funcional e sistêmica, mantenedora do status quo.

Questão 34

Em contextos atuais, a questão que aflige o mundo moderno – a imensa diversidade social humana – exige que se pense e se redimensione o papel preponderante de uma educação que, menos positivista e mais compreensiva da realidade social, permita encaminhar problemas candentes de um mundo globalizado. Assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Entre os anos 1950 e 1960 do séc. XX, irrompem-se as “teorias críticas”, centradas na ideia de transformação e conflito. Neste caso, a educação assume princípios que vão de concepções de mudança, de conservação, a concepções de libertação.
- b) É fundamental o empreendimento de diferentes trajetórias etnográficas para dar corpo e alma a uma antropologia da educação que tenha em conta o ofício etnográfico na dimensão de um campo científico competente para não cair em idealismos relativistas e vazios.
- c) Os estudantes não são organismos isolados, são parte de um ambiente muito maior, o qual lhes permite sentir, habilitar-se e, portanto, conhecer, de modos muito diversos.
- d) A antropologia traz consigo a possibilidade de compreender diferentes regimes de conhecimentos, permitindo aos professores estar atentos às formas de produção, transformação e circulação de saberes que impactam a sala de aula, reconhecendo suas importâncias e valorizando-os no espaço escolar.
- e) A interdisciplinaridade entre os campos da antropologia e da educação, considerando-a necessária para se compreender uma das questões fundamentais na escola: as culturas e as construções de identidades que permeiam os processos de aprendizagem e socialização.

Questão 35

Marque a alternativa INCORRETA. A educação do campo, como um processo histórico, vincula-se diretamente às lutas dos trabalhadores do campo organizados na forma de movimento social. Considerando as afirmações de Caldart (2012) e Frigotto (2010), observa-se em Souza (2010, p. 43) que a “[...] essência da educação do campo encontra-se na luta por uma política pública orientada pelos trabalhadores e na problematização do campo brasileiro como lugar de confrontos e lutas sociais [...]” onde a educação do campo:

- a) Vincula-se a uma concepção sociocultural e problematizadora do mundo e da educação. Coloca em disputa dois projetos para o Brasil. O projeto dos povos do campo e o projeto do agronegócio em grande escala.
- b) Tem o homem e a mulher como sujeitos da história e da escola.
- c) É resultado da luta dos trabalhadores do campo organizados em movimentos sociais.
- d) Deve formar e titular seus próprios educadores, articulando-os em torno de uma proposta de desenvolvimento do campo e de um projeto político-pedagógico uniforme para as suas escolas.
- e) Deve articular suas próprias lutas com as lutas gerais da classe trabalhadora e outros fóruns e espaços de participação e proposição de políticas públicas - agroecologia, economia solidária, soberania alimentar, defesa da escola pública, dentre outras.

Questão 36

Historicamente, a população pobre da América Latina sofre com as desigualdades sociais impostas pelos modelos econômicos vigentes desde a independência dos países que ocorreram em períodos distintos, sendo o Brasil o último país a reivindicar o fim da relação de subalternidade à Coroa Portuguesa. Modelos esses que geraram e ainda geram pobreza, miséria, desemprego, exclusão e expropriação. Devido ao estado de negação de direitos essenciais à sobrevivência humana como terra, moradia, alimentação e direitos sociais, os sujeitos foram organizados a partir de grupos sociais e, mediante ação de organizações civis, passaram a lutar juntos por condições melhores de vida e um projeto de desenvolvimento para o campo e a sociedade. Marque a alternativa INCORRETA.

- a) A luta pela terra está na pauta de reivindicações dos povos do campo, travada no bojo da sociedade em desenvolvimento de uma política liberal em indistigável defesa do capital que, no atual contexto do capitalismo financeiro, é denominada de política neoliberal.
- b) A histórica organização social do campo na América Latina influenciou e fortaleceu a organização de camponeses que vieram reivindicar por direito à terra para morar, plantar, colher e sobreviver.
- c) Na América Latina, a luta emancipatória tem suas raízes em ações de resistência e reivindicativas que se desenvolveram no coração de sistemas sociais altamente excludentes, com profundas desigualdades sociais com práticas discriminatórias em relação a uma parcela considerável de seus habitantes, além de Estados historicamente oligárquicos e autoritários.
- d) O modelo econômico neoliberal, pautado no livre comércio e na expansão da interferência do Estado na economia, possibilitou aos empresários do agronegócio expandir os seus negócios, melhorar suas condições de produção aumentando assim seus ganhos. Enquanto o camponês viu sua terra, produção e sobrevivência ameaçadas, sem condições de sobreviver no campo,

transformou-se em empregado, vendia sua mão de obra às empresas.

- e) No caso específico da América Latina, pode-se enfatizar que as causas que fizeram surgir os movimentos sociais foram múltiplas e destaca-se principalmente “o desenvolvimento da política neoliberal e seus rebatimentos nos países como fator decisivo para a emergência desses movimentos”.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Carlinhos Costa

Questão 37

De acordo com Dermeval Saviani, a relação entre trabalho e educação é histórica e ontológica, sendo fundamental para o desenvolvimento humano. Para ele, a essência do ser humano está intimamente ligada ao trabalho, e, ao longo da história, o trabalho foi visto como uma atividade que define a própria existência humana. No entanto, a separação entre trabalho e educação surgiu em determinado ponto da história, especialmente com o advento das sociedades de classes. Com base no texto, podemos afirmar que:

- a) A relação entre trabalho e educação foi separada ao longo da história da humanidade.
- b) A relação entre trabalho e educação é ontológica e histórica, sendo inseparável nas origens da civilização, mas que, ao longo da história, sofreu uma separação com o advento da sociedade de classes.
- c) O trabalho e a educação foram conceitos completamente distintos e não possuem relação direta entre si.
- d) A separação entre trabalho e educação é uma invenção recente, ocorrendo nos últimos séculos.
- e) O trabalho, para Saviani, é considerado secundário no processo de formação do ser humano, com a educação sendo a forma de garantir a plena humanização.

Questão 38

Saviani, inspirado por Gramsci, discute a necessidade de uma educação politécnica, que articule a teoria com a prática, formando indivíduos não apenas para o mercado de trabalho, mas também com uma formação intelectual que permita a compreensão das técnicas e processos produtivos. Ele diferencia esse modelo da educação voltada para a especialização técnica, que visa apenas o treinamento para o trabalho específico. Com base no texto, podemos afirmar que:

- a) A educação politécnica, como defendida por Gramsci, busca a integração da teoria com a prática, formando profissionais para o trabalho especializado.
- b) A educação politécnica é sinônimo da educação tecnológica, pois ambas se referem ao ensino prático e específico de habilidades técnicas.
- c) A educação politécnica visa desenvolver competências intelectuais e práticas para a compreensão e a aplicação das técnicas no processo produtivo, preparando o indivíduo para uma formação ampla.
- d) A educação politécnica deixa a formação acadêmica em segundo plano, uma vez que se foca nas habilidades práticas do mercado de trabalho.
- e) A educação politécnica não tem relação com o mercado de trabalho, sendo uma abordagem intelectual voltada para o ensino das ciências.

Questão 39

Muitas vezes o brincar é tratado como um momento de "preenchimento de tempo", sem uma mediação pedagógica que estimule a exploração do corpo e do movimento. A formação de professores precisa incluir a reflexão sobre como essas práticas podem enriquecer o aprendizado das crianças e contribuir para sua formação integral. Com base nas informações apresentadas, podemos afirmar que:

- a) O brincar deve ser tratado como um momento de lazer, sem necessidade de mediação pedagógica.
- b) As práticas que envolvem o corpo e o movimento devem ser integradas à formação de professores, pois elas promovem a reflexão sobre o desenvolvimento físico e social das crianças.
- c) A formação de professores de Educação Infantil deve focar em atividades teóricas, em detrimento do brincar e do movimento.
- d) A ludicidade é importante apenas para as crianças, não tendo relevância na formação dos professores.
- e) A educação infantil pode dispensar a integração entre corpo, movimento e ludicidade, já que essas práticas são mais adequadas ao ensino fundamental.

Questão 40

Acadêmicos do curso de Pedagogia, durante o estágio supervisionado em Educação Infantil, percebem que as práticas de brincadeira e movimento das crianças muitas vezes são tratadas como momentos de "preenchimento de tempo", em vez de serem vistas como oportunidades pedagógicas importantes para o desenvolvimento social, físico e emocional das crianças. Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I – A ludicidade e o movimento devem ser incorporados ao currículo de Educação Infantil, pois contribuem para o desenvolvimento integral das crianças.

PORQUE

II – A Educação Infantil é um espaço para a realização de atividades recreativas, sem a necessidade de uma abordagem pedagógica mais estruturada durante o brincar.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

Questão 41

O corpo, movimento e ludicidade desempenham um papel central nas práticas pedagógicas da Educação Infantil. Muitas vezes o espaço de brincar é restrito, e o movimento corporal não é adequadamente estimulado. No entanto, a presença do corpo e do movimento nas atividades das crianças pode transformar a maneira como elas interagem com o mundo e com os outros. Com base nas informações apresentadas, podemos afirmar que:

- a) O corpo e o movimento têm um papel secundário no aprendizado das crianças, e o brincar deve ser focado em atividades cognitivas.
- b) A presença do corpo e do movimento nas atividades pedagógicas pode potencializar o aprendizado das crianças, tornando o ambiente educativo mais dinâmico e envolvente.
- c) As atividades que envolvem movimento são especialmente trabalhadas nas aulas de educação física e dispensando o trabalho em outras áreas do currículo.
- d) O movimento das crianças deve ser limitado, já que pode distraí-las do aprendizado formal e de seu desenvolvimento.
- e) O corpo e o movimento não têm relação com o aprendizado social e emocional das crianças.

Questão 42

O letramento literário é descrito como um processo que vai além da habilidade de ler textos literários. Ele envolve uma apropriação mais profunda da literatura, com o objetivo de construir sentidos a partir da escrita literária e compreender o mundo através das palavras. O letramento literário exige um processo educativo específico que vai além da simples prática de leitura. Com base nas informações apresentadas, podemos afirmar que:

- a) O letramento literário é uma habilidade que se adquire ao ler textos literários, sem a necessidade de um processo pedagógico específico.
- b) O letramento literário não exige uma mediação pedagógica, pois a literatura é autoexplicativa e por sim só já é uma estratégia de leitura.

- c) O letramento literário consiste em ler e compreender o texto literário sem refletir sobre os significados que ele pode produzir.
- d) O letramento literário é uma habilidade que se aprende fora da escola, por meio da prática de leitura cotidiana.
- e) O letramento literário é um processo que exige o envolvimento ativo do leitor com os textos, promovendo uma experiência educativa que vai além da leitura mecânica.

Questão 43

É extremamente importante uma "adequada escolarização da literatura", onde a literatura deve ser tratada de maneira a respeitar sua integralidade, sem reduzi-la a uma função puramente pedagógica. O texto literário, não deve ser fragmentado ou distorcido no contexto escolar, pois a literatura tem um papel formativo fundamental na construção do sentido da língua. Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I – A literatura, no contexto educacional, deve ser abordada de maneira integral, respeitando sua estrutura e conteúdo originais.

PORQUE

II – No espaço escolar a literatura deve ser utilizada para que os alunos possam desenvolver uma compreensão profunda e um apreço genuíno pelas obras.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

Questão 44

A Constituição Brasileira de 1988 estabelece que a educação infantil é um direito público subjetivo, sendo responsabilidade do Estado garantir a educação de crianças de 0 a 6 anos. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) também reforça a educação infantil como a primeira etapa da educação básica, composta por creches (0 a 3 anos) e pré-escolas (4 a 6 anos). No entanto, apesar dos avanços, a oferta ainda é desigual, com desigualdades na distribuição entre áreas urbanas e rurais. Com base no texto, podemos afirmar que:

- a) A educação infantil é um direito universal e sua implementação depende das condições locais e dos recursos financeiros de cada município.
- b) A educação infantil no Brasil é universal e obrigatória para todas as crianças de 0 a 5 anos.
- c) A LDB permite que a educação infantil seja oferecida apenas por escolas particulares, não havendo obrigatoriedade de oferta pública.
- d) A educação infantil é de responsabilidade do Governo Federal, que deve garantir sua universalização em todos os municípios.
- e) A LDB garante a educação infantil como primeira etapa da educação básica, mas a oferta é insuficiente, especialmente na zona rural.

Questão 45

O Plano Nacional de Educação (PNE) estabelece metas específicas para a educação infantil, como a universalização do atendimento para crianças de 4 e 5 anos até 2016 e a expansão do atendimento para crianças de 0 a 3 anos. A implementação dessas metas exige um regime de colaboração entre os entes federados (União, Estados, Municípios e Distrito Federal). Considerando o texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I – A implementação do PNE exige a colaboração entre União, Estados, Municípios e Distrito Federal para garantir o atendimento em educação infantil.

PORQUE

II – A universalização da educação infantil para crianças de 0 a 5 anos é um objetivo do Brasil, com a integração entre os entes federados.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

Questão 46

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) define que a educação infantil é de responsabilidade dos municípios, que devem organizar, manter e desenvolver os sistemas de ensino, com o apoio e colaboração dos demais entes federados. A LDB também estabelece que as crianças de 0 a 5 anos devem ser atendidas em creches e pré-escolas, garantindo seu direito ao acesso e permanência na educação. Com base nesse contexto, podemos afirmar que:

- a) A responsabilidade pela oferta de educação infantil é do Governo Federal, não havendo necessidade de colaboração entre os entes federados.
- b) A educação infantil é responsabilidade do sistema municipal, com o apoio do Governo Federal, mas sem necessidade de articulação com os Estados.
- c) A educação infantil deve ser organizada, mantida e desenvolvida principalmente pelos municípios, com o apoio da União e dos Estados.
- d) O Governo Estadual é o principal responsável pela educação infantil, enquanto os municípios colaboram com a oferta.
- e) A responsabilidade pela educação infantil recai apenas sobre as instituições privadas, com as escolas públicas oferecendo a educação a partir do ensino fundamental.

Questão 47

O pedagogo pode atuar em diversos espaços não escolares, como ONGs, hospitais, empresas e centros comunitários. Sua atuação nestes espaços busca promover o desenvolvimento social, cultural e educacional, com foco no atendimento das necessidades de aprendizagem dos indivíduos, independentemente da faixa etária ou contexto social. Com base nas informações apresentadas, podemos afirmar que:

- a) O pedagogo está deve atuar em escolas formais, não tendo espaço para atuar em ambientes não escolares.
- b) A atuação do pedagogo em empresas é voltada para o treinamento de funcioná-

rios, e não possui relação com os processos formativos.

- c) O pedagogo pode atuar em ambientes hospitalares, com foco na saúde mental das crianças.
- d) A atuação do pedagogo em ONGs está restrita à organização de eventos culturais, sem compromisso com a educação.
- e) A atuação do pedagogo em espaços não escolares é reconhecida e visa promover o desenvolvimento do indivíduo em diversos contextos sociais, culturais e educacionais.

Questão 48

A formação do pedagogo, conforme a Resolução CNE/CP n. 1/2006, deve prepará-lo não apenas para atuar em espaços escolares, mas também em diversos ambientes sociais, como ONGs, hospitais, empresas e outros, buscando sempre a promoção da aprendizagem e o desenvolvimento do cidadão. Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I – A formação do pedagogo deve prepará-lo para atuar exclusivamente em espaços escolares.

PORQUE

II – O pedagogo pode atuar em espaços não escolares, como empresas e hospitais, oferecendo apoio pedagógico e promovendo o desenvolvimento integral dos indivíduos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

Questão 49

Uma pesquisa apontou que, apesar da crescente demanda pela atuação de pedagogos em espaços não escolares, como ONGs e empresas, ainda há muitos desafios relacionados ao reconhecimento e valorização dessa profissão fora do ambiente escolar. O pedagogo precisa estar preparado para lidar com essas novas exigências. Esse desafio na atuação do pedagogo em espaços não escolares está diretamente relacionado à...

- a) falta de reconhecimento do papel do pedagogo fora da escola e à resistência dos profissionais e da sociedade em aceitar sua atuação.
- b) alta demanda por pedagogos, o que gera uma concorrência intensa entre profissionais da área.
- c) falta de interesse das universidades em expandir a formação pedagógica para espaços não escolares.
- d) necessidade de maior ênfase no trabalho docente e nas práticas pedagógicas escolares.
- e) exclusividade do pedagogo em espaços acadêmicos, onde é considerado o responsável pela educação.

Questão 50

A identidade profissional do pedagogo em espaços não escolares é abrangente e diversa, pois esse profissional trabalha com diferentes faixas etárias e contextos sociais, promovendo a educação e o desenvolvimento contínuo dos indivíduos. A atuação do pedagogo nesses espaços é muitas vezes vista como um trabalho de conscientização social e transformação. Com base nas informações apresentadas, podemos afirmar que:

- a) A identidade do pedagogo se limita à docência em sala de aula e não se estende a outras áreas.
- b) O pedagogo em espaços não escolares não precisa se preocupar com questões de conscientização social ou transformação.
- c) O pedagogo em espaços não escolares atua em áreas como educação infantil e ensino fundamental.

- d) A identidade profissional do pedagogo se baseia no trabalho educacional, independentemente de o espaço ser escolar ou não escolar.
- e) O pedagogo é visto como um profissional limitado ao ambiente escolar, sem a possibilidade de expandir sua atuação para outros contextos.

Questão 51

O AEE é destinado aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. O atendimento tem como objetivo proporcionar o acesso ao currículo e à aprendizagem, por meio de recursos pedagógicos e de acessibilidade, além de promover a autonomia dos alunos, tanto dentro quanto fora da escola. Com base nas informações apresentadas, podemos afirmar que:

- a) O AEE é um atendimento específico para alunos com deficiência, mas não necessitando de adaptações ao currículo da educação regular.
- b) O AEE visa garantir o acesso ao currículo, promovendo autonomia e participação dos alunos nas atividades escolares, utilizando recursos pedagógicos e de acessibilidade.
- c) O AEE caracteriza-se como atendimento hospitalar, sendo aplicado como complemento dos ambientes escolares.
- d) O AEE oferece suporte para alunos com altas habilidades complementando as atividades da sala comum do ensino regular.
- e) O AEE é opcional para os alunos com deficiência e não precisa ser oferecido em todas as escolas.

Questão 52

O AEE é regulamentado pela Política Nacional de Educação Especial e visa a inclusão de alunos com deficiência no sistema educacional. Ele pode ser oferecido na sala de recursos multifuncionais da escola, ou em centros especializados conveniados, e deve ser realizado de forma complementar ou suplementar ao ensino regular. Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I – O AEE deve ser realizado prioritariamente na sala de recursos multifuncionais da escola regular ou em outros centros de atendimento especializado.

PORQUE

II – O AEE é uma prática obrigatória nas escolas do Brasil, o poder público deve investir para ampliar a rede de atendimento aos estudantes que são clientela da educação especial.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

Questão 53

O público-alvo do AEE inclui alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, e com altas habilidades/superdotação. O AEE deve ser planejado para atender as necessidades educacionais específicas de cada aluno, garantindo que eles participem de maneira plena das atividades escolares. Esse atendimento é fundamental para a inclusão de alunos com...

- a) deficiência física, intelectual, mental e sensorial, e também de alunos com altas habilidades/superdotação.
- b) deficiência auditiva e alunos com transtornos psicológicos, sem inclusão de alunos superdotados.
- c) necessidades educacionais específicas apenas para alunos com deficiência intelectual.
- d) necessidades de ensino fundamental, mas não aplicável ao ensino infantil.
- e) deficiência cognitiva, mas não para transtornos de aprendizagem.

Questão 54

Na Escola Municipal A, os alunos com deficiência cognitiva estão recebendo AEE em uma sala de recursos multifuncionais, onde são utilizados materiais adaptados e tecnologias assistivas para promover a participação ativa nas aulas regulares. O trabalho é realizado em parceria com os professores das turmas regulares para integrar os alunos nas atividades escolares. Com base no caso apresentado, podemos afirmar que:

- a) O AEE realizado na sala de recursos multifuncionais visa a compensação de deficiências, e não possui relação com o currículo escolar regular.
- b) O trabalho do pedagogo no AEE está limitado a questões comportamentais, não promovendo intervenção nas atividades acadêmicas.
- c) O AEE não deve ser aplicado em escolas regulares, sendo melhor realizado em escolas especiais.

- d) O AEE visa integrar os alunos com deficiência cognitiva nas atividades da escola regular, utilizando recursos pedagógicos e tecnologias assistivas para facilitar sua participação.
- e) O AEE não prevê colaboração com os professores das turmas regulares.

Questão 55

A Pedagogia é amplamente reconhecida como uma ciência que se ocupa do estudo do fenômeno educacional. Ela busca entender e analisar a prática educativa, considerando os aspectos sociais, culturais, psicológicos e históricos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Segundo diversos estudiosos, a Pedagogia é uma ciência autônoma, com objeto e método próprios, sendo fundamental para a compreensão e melhoria da educação. A importância da Pedagogia enquanto ciência é destacada pela necessidade de seus estudos se interligarem com a prática educativa real, considerando as múltiplas mediações entre teoria e prática. Com base no exposto, a Pedagogia pode ser definida como uma ciência porque:

- a) Possui um objeto de estudo precípuo, sendo centrada apenas no processo de ensino.
- b) Aplica o método científico de maneira mecânica, sem considerar as interações sociais.
- c) É uma ciência autônoma, que utiliza o método dialético para compreender a educação em suas diversas manifestações.
- d) Não se distingue de outras ciências, sendo uma simples aplicação de teorias filosóficas no contexto escolar.
- e) Seu foco está na escola, e não se aplica a outros contextos educacionais.

Questão 56

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) foi criado em 1990 para monitorar a qualidade da educação básica no Brasil. O Saeb aplica testes de desempenho a alunos das 4ª e 8ª séries do ensino fundamental e da 3ª série do ensino médio. A ideia é avaliar o que os alunos sabem e as habilidades que adquiriram, ajudando a definir políticas educacionais mais eficazes. Com base nas informações apresentadas, podemos afirmar que:

- a) O Saeb avalia o desempenho dos alunos sem considerar os fatores contextuais da escola.
- b) O Saeb usa apenas exames de Língua Portuguesa e Matemática para avaliar a qualidade do ensino.
- c) O Saeb é realizado também no ensino superior.
- d) O Saeb tem como objetivo avaliar o rendimento dos alunos e fornecer informações sobre as condições contextuais de aprendizagem.
- e) O Saeb considera as características socioeconômicas dos alunos, porém, seu foco está nas questões acadêmicas.

Questão 57

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) coletou dados detalhados sobre o desempenho dos alunos, além de fatores contextuais como a infraestrutura das escolas, gestão escolar e características socioeconômicas dos estudantes. No entanto, a utilização dos resultados para reformular políticas educacionais efetivas ainda é um desafio, uma vez que, muitas vezes, os dados não são bem interpretados ou aplicados pelos gestores. Com base no caso descrito, podemos afirmar que:

- a) Os resultados das avaliações são frequentemente ignorados pelos gestores, o que impede o uso eficaz dos dados para melhorar a qualidade educacional.
- b) A utilização dos resultados de avaliações como o Saeb sempre leva à formulação de políticas educacionais eficazes e baseadas em dados concretos.
- c) Os resultados do Saeb devem ser analisados pelos gestores locais sem a necessidade de envolvimento da sociedade civil ou dos profissionais da educação.
- d) A falta de interpretação adequada dos dados do Saeb resulta em uma aplicação deficiente das informações, prejudicando as decisões políticas.
- e) O Saeb é uma ferramenta utilizada unicamente para classificar as escolas, sem qualquer impacto nas políticas públicas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**Michael Henrique****Questão 58**

As diversas práticas letradas em que o aluno já se inseriu na sua vida social mais ampla, assim como na Educação Infantil, tais como cantar cantigas e recitar parlendas e quadrinhas, ouvir e recontar contos, seguir regras de jogos e receitas, jogar *games*, relatar experiências e experimentos, serão progressivamente intensificadas e complexificadas, na direção de gêneros secundários com textos mais complexos. De acordo com os fundamentos metodológicos específicos do ensino de língua portuguesa, matemática, ciências, geografia, história, artes e educação física, assinale a alternativa abaixo que contém uma atividade prática de Língua Portuguesa em que o docente consegue explorar, com prioridade, o eixo da Produção de Texto nos anos iniciais do Ensino Fundamental:

- a) Redação Livre.
- b) Roda de Conversa.
- c) Apresentações Orais.
- d) Podcasts.
- e) Relato de Experiências.

Questão 59

Ao considerar que o _____ viabiliza os discentes a estabelecer uma conexão entre os conhecimentos matemáticos e suas aplicações no cotidiano, é correto conceituar o _____ como as competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar, matematicamente, na resolução de problemas. De acordo com o excerto é possível preencher as lacunas com a seguinte capacidade:

- a) letramento
- b) letramento científico
- c) alfabetização
- d) letramento matemático
- e) alfabetização matemática

Questão 60

Em relação aos fundamentos metodológicos do ensino de Ciências na abordagem construtivista assinale a alternativa **ERRADA**.

- a) O construtivismo é um campo teórico plural, com diferentes autores como Piaget e Vygotsky.
- b) As teorias da aprendizagem, assim como o construtivismo são fundamentos científicos e epistemológicos sobre a aprendizagem.
- c) O trabalho curricular deve considerar tanto o conhecimento teórico quanto o prático, sendo dialético e flexível, não estrito apenas ao discurso teórico.
- d) O construtivismo cognitivista segue as mesmas fundamentações do empirismo.
- e) Dentre os referenciais teóricos que orientam a elaboração de currículos e práticas pedagógicas, tem-se os conhecimentos da filosofia da ciência.

Questão 61

Malcolm Knowles é reconhecido como o “pai da andragogia”, ramo que estuda a ciência e a prática do ensino direcionado a adultos. Ele elaborou e difundiu ideias que diferenciam a andragogia da pedagogia, levando em conta aspectos próprios da aprendizagem em adultos. Dito isso, observe os princípios da Andragogia e da Educação de Jovens, Adultos, Idosos e marque a opção **INCORRETA**.

- a) O uso de estratégias e materiais didáticos alinhados aos interesses e necessidades dos estudantes é essencial, pois contribui para tornar as aulas mais atrativas, menos cansativas e mais envolventes, possibilitando aos alunos refletirem sobre suas identidades e subjetividades, além de compreender e transformar o mundo em que vivem.
- b) Os recursos ou métodos didáticos – como livros, jornais, dispositivos eletrônicos ou rodas de conversa – precisam funcionar como referência para que os estudantes façam análises, comparações, revisem conceitos e sejam motivados à participação, ao interesse e ao desenvolvimento da autonomia.

- c) No trabalho educativo com jovens e adultos que ainda não sabem ler e escrever, o educador deve adotar exatamente as mesmas práticas e preocupações que utiliza com crianças já alfabetizadas.
- d) Trazer temas de descobertas científicas divulgadas pela mídia para a sala de aula é uma prática pedagógica útil, pois ajuda os estudantes a entender a linguagem e o funcionamento da ciência, além de demonstrar o caráter sempre em transformação do conhecimento científico.
- e) Devem ser oferecidas oportunidades educativas adequadas ao perfil do estudante, levando em consideração suas características, interesses, condições de vida e de trabalho, por meio de cursos e avaliações.

Questão 62

Com base nas teorias de aprendizagem desenvolvidas por autores como Piaget, Vygotsky e Malcolm Knowles, que destacam as especificidades do desenvolvimento humano ao longo das diferentes fases da vida, analise as proposições a respeito das concepções de aprendizagem e desenvolvimento de adolescentes, jovens, adultos e idosos e assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Em oposição a uma perspectiva excludente, a educação de jovens, adultos e idosos deve priorizar a avaliação informal, pois ela reconhece e valoriza os conhecimentos e experiências previamente adquiridos ao longo da vida dessas pessoas.
- b) Jovens e adultos demonstram maior autodireção e responsabilidade pelo próprio aprendizado, buscando independência e autonomia no processo educativo.
- c) Na andragogia, reconhece-se que os adultos possuem um amplo repertório de experiências vividas, o que permite utilizá-las como base para a aprendizagem e para a resolução de problemas.
- d) É possível observar que adultos e idosos mostram maior disposição para aprender quando compreendem que o conteúdo possui relevância diante das necessidades e desafios presentes em seu cotidiano.

- e) A aprendizagem de adultos apresenta-se mais voltada para a resolução de problemas e para a aplicação prática do conhecimento, em vez da simples acumulação de informações.

Questão 63

Em educação, práticas educativas referem-se ao conjunto de ações intencionais e sistemáticas realizadas para promover o aprendizado e desenvolvimento dos alunos. Estas práticas podem incluir diferentes abordagens, estratégias e ferramentas utilizadas em contextos formais (como escolas) ou informais (como atividades extracurriculares), visando a construção de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores. Por fim, Zabala (1998) nos mostra que a diferenciação dos conteúdos de aprendizagem, segundo uma determinada tipologia, possibilita-nos identificar com mais precisão as intenções educativas do docente. Tendo em vista as informações precedentes e conforme as diferentes práticas educativas, marque a alternativa **correta** abaixo.

- a) As tecnologias apresentam-se como elementos destituídos de relevância para o processo educativo, não contribuindo para a promoção de aprendizagens significativas.
- b) O advento das tecnologias digitais promoveu transformações profundas nas dinâmicas de acesso, produção e compartilhamento do conhecimento, impactando de forma significativa a maneira como o ser humano interage com a informação e participa ativamente dos processos educativos.
- c) A incorporação das tecnologias às práticas educativas revela-se inviável, uma vez que tais recursos não se mostram compatíveis com as metodologias de ensino e aprendizagem empregadas nos diferentes contextos educacionais.

- d) A utilização de recursos tecnológicos foi eliminada dos ambientes escolares e, atualmente, não integra nenhuma atividade relacionada à educação formal, não formal ou informal.
- e) Os recursos tecnológicos empregados na educação permaneceram inalterados ao longo do tempo, sem qualquer progresso ou inovação na maneira como são utilizados para mediar o processo de ensino-aprendizagem.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

William Dornela

Questão 64

A alfabetização e o letramento são processos distintos, embora relacionados. Enquanto a alfabetização se refere à apropriação do sistema alfabético de escrita, o letramento envolve o uso social da leitura e da escrita. Em contextos escolares, a fusão entre esses processos é crucial para a formação de sujeitos críticos e atuantes.

Com base nesse entendimento, qual prática pedagógica melhor expressa essa articulação entre alfabetização e letramento na sala de aula?

- a) Reproduzir, diariamente, listas de palavras por campo semântico, sem contextualização ou aplicação prática.
- b) Incentivar a leitura de diferentes gêneros textuais e propor produções escritas com finalidade comunicativa real.
- c) Reforçar apenas as habilidades fonológicas e o traçado de letras até que todos os alunos dominem o alfabeto.
- d) Direcionar todas as atividades de leitura e escrita a partir da decodificação de palavras isoladas.
- e) Priorizar os textos literários apenas para turmas que já completaram o processo de alfabetização formal.

Questão 65

Com a promulgação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o lançamento do “Compromisso Nacional Criança Alfabetizada” (2023), a alfabetização passou a ser compreendida, no cenário das políticas públicas brasileiras, como um processo que deve ocorrer, preferencialmente, até o final do 2º ano do Ensino Fundamental. Essa diretriz, embora defina um marco de proficiência mínimo para a leitura e escrita, também se articula a uma concepção ampliada de alfabetização, que considera o papel da linguagem como mediação da inserção social e da construção da identidade cidadã dos sujeitos.

Nesse sentido, observa-se que diversos municípios vêm reformulando suas propostas pedagógicas com base em abordagens que conciliam a aprendizagem do sistema alfabético com o uso social da linguagem, priorizando situações reais de leitura e escrita, de modo a tornar o processo de alfabetização mais significativo. Tais práticas também incorporam a diversidade linguística, cultural e os saberes prévios dos estudantes, especialmente em contextos de vulnerabilidade social, onde a escola cumpre papel decisivo na garantia do direito à educação. À luz desse cenário e dos estudos de Magda Soares, Emília Ferreiro e Paulo Freire, assinala a alternativa que apresenta uma prática pedagógica coerente com uma abordagem crítica, significativa e socialmente referenciada da alfabetização:

- a) Desenvolver atividades de leitura e escrita exclusivamente com base em cartilhas padronizadas e listas de palavras previamente selecionadas, priorizando a memorização do código alfabético como etapa obrigatória antes de qualquer exploração textual ou discursiva.
- b) Focar o trabalho pedagógico, nos anos iniciais, na aquisição da consciência fonológica e na segmentação silábica, tratando a leitura e a escrita como habilidades técnicas independentes da compreensão textual e das práticas sociais de linguagem.

- c) Organizar situações de ensino que promovam a interação dos estudantes com diferentes gêneros textuais socialmente relevantes, respeitando os ritmos individuais de aprendizagem, os conhecimentos prévios e as variações linguísticas presentes no território escolar.
- d) Substituir a mediação docente por atividades autodirigidas, com ênfase no ensino programado e na resolução individual de tarefas de leitura e escrita, baseadas em algoritmos de aprendizagem sequencial.
- e) Priorizar a aplicação de instrumentos de avaliação externa padronizada como referência única para definir o desempenho dos estudantes, desconsiderando os registros processuais construídos ao longo das atividades pedagógicas.

Questão 66

O processo de alfabetização no Brasil tem passado por revisões importantes ao longo das últimas décadas, com a compreensão crescente de que a leitura e a escrita não são habilidades isoladas, mas práticas sociais complexas que se constroem em interações culturais e linguísticas. Nesse sentido, a oralidade desempenha papel fundamental, pois é por meio dela que a criança acessa e constrói significado, participando ativamente do ambiente linguístico.

Autoras como Magda Soares e Emília Ferreiro apontam que o trabalho com a oralidade deve preceder e acompanhar o ensino da leitura e da escrita, de modo a garantir a integração dos conhecimentos e a construção do sentido, não apenas a memorização mecânica de sons e letras.

Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) enfatiza que, nos anos iniciais, o desenvolvimento da oralidade, do repertório linguístico e da escuta ativa é fundamental para a construção da competência leitora e escritora, incluindo o respeito às diferentes variedades linguísticas e às experiências culturais dos alunos.

Considerando o exposto, assinale a alternativa que indica uma prática pedagógica alinhada a essas concepções, capaz de contribuir para o desenvolvimento integrado da oralidade, leitura e escrita no ciclo de alfabetização:

- a) Priorizar atividades de memorização e repetição isoladas, como a recitação de sons e sílabas, para garantir a decodificação correta das palavras antes de trabalhar com textos orais ou escritos mais complexos.
- b) Desenvolver projetos que estimulem a escuta ativa e a expressão oral dos alunos, tais como rodas de conversa, contação de histórias, debates e dramatizações, articulando essas práticas com a leitura e a produção de textos escritos contextualizados.
- c) Limitar a participação oral dos estudantes, privilegiando aulas expositivas em que o professor controla o discurso e a linguagem, para evitar erros linguísticos que possam comprometer a alfabetização.
- d) Trabalhar exclusivamente a oralidade normativa, corrigindo constantemente a fala popular e as variações regionais, para garantir que o aluno fale e escreva somente na norma culta desde os primeiros anos.
- e) Desenvolver exercícios de caligrafia e cópias de textos curtos, sem trabalhar especificamente a oralidade, uma vez que o domínio da escrita é prioridade nos anos iniciais.

Questão 67

Em uma escola pública de uma região metropolitana, a equipe pedagógica está preocupada com os baixos índices de alfabetização plena no 2º ano do Ensino Fundamental, constatados em avaliações internas e externas. Para enfrentar esse desafio, a coordenação promoveu uma formação continuada com os professores, em que foram debatidas práticas de alfabetização que ultrapassam a mera decodificação do código alfabético, considerando o contexto social e cultural dos alunos e a importância do letramento.

Texto 1: Trecho adaptado de Magda Soares (2004):

"A alfabetização deve ser compreendida como um processo social e histórico, que envolve a apropriação do sistema de escrita e sua utilização em práticas reais de leitura e escrita. Não basta ensinar o código, é preciso que o sujeito reconheça os usos sociais da linguagem escrita e possa atuar criticamente no mundo que o cerca."

Texto 2: Trecho de reportagem do MEC (2023):

"O 'Compromisso Nacional Criança Alfabetizada' reforça que as escolas devem promover alfabetização em tempo adequado, mas sempre associada a práticas significativas de letramento, que garantam o desenvolvimento da leitura e escrita para além do domínio técnico, incluindo a compreensão, produção e uso social da linguagem."

Considerando a situação apresentada e as ideias expostas nos textos, avalie as alternativas abaixo e assinale a que apresenta uma proposta pedagógica mais adequada para promover a alfabetização com letramento na escola mencionada:

- a) Organizar o ensino centrado na decodificação mecânica do sistema alfabético por meio de listas de palavras, exercícios de cópia e repetição, priorizando a avaliação por testes padronizados, com pouca atenção às práticas sociais da linguagem e às experiências culturais dos estudantes.

- b) Desenvolver projetos pedagógicos que articulem a leitura e produção de textos relacionados ao cotidiano dos alunos, utilizando gêneros textuais variados, como receitas, cartas e anúncios, e promovendo discussões que estimulem a reflexão crítica sobre as práticas sociais da linguagem.
- c) Restringir o ensino de leitura e escrita a materiais literários clássicos e didáticos oficiais, adotando uma abordagem normativa rígida que vise a uniformização do conhecimento, mesmo que isso não considere a diversidade cultural dos alunos.
- d) Focar a alfabetização apenas na memorização da correspondência fonema-grafema, evitando a inserção de textos autênticos até que todos os estudantes tenham atingido fluência técnica na leitura.
- e) Substituir a mediação do professor por recursos digitais autocorretivos, para que os alunos desenvolvam autonomia total na aprendizagem da leitura e escrita, reduzindo a necessidade de acompanhamento pedagógico presencial.

Questão 68

Em debates contemporâneos sobre direitos humanos e políticas públicas, o conceito de infância é cada vez mais compreendido como uma construção social, histórica e cultural, que varia conforme contextos socioeconômicos, políticos e culturais. Essa perspectiva está alinhada à Convenção sobre os Direitos da Criança (1989), que reconhece a criança como sujeito de direitos e protagonista de sua própria vida, afastando abordagens tradicionalmente assistencialistas ou punitivas.

Além disso, estudos da Psicologia do Desenvolvimento indicam que a infância não é uma etapa homogênea, mas um período marcado por diferentes fases, cada uma com suas especificidades em termos de desenvolvimento cognitivo, emocional e social, influenciadas também pelo ambiente em que a criança está inserida.

Nesse sentido, gestores e educadores precisam compreender a complexidade da infância para formular ações pedagógicas e sociais que respeitem a diversidade das experiências infantis e promovam o desenvolvimento integral das crianças.

Considerando as abordagens socioculturais e psicológicas atuais sobre criança e infância, assinale a alternativa que melhor expressa um entendimento contemporâneo e crítico acerca das características da infância:

- a) A infância é um estágio natural e universal do desenvolvimento humano, definido exclusivamente por critérios biológicos, que ocorre da concepção até os 12 anos, e que deve ser tratada de forma homogênea em todas as culturas e contextos sociais.
- b) A infância é uma construção social e histórica que varia conforme o contexto cultural, econômico e político, reconhecendo a criança como sujeito de direitos e com potencial ativo na sociedade, devendo as políticas públicas respeitar essa diversidade e promover seu protagonismo.
- c) A infância é compreendida exclusivamente como um período de proteção e dependência total, em que a criança não tem capacidade para exercer qualquer forma de autonomia ou participação nas decisões que lhe dizem respeito.
- d) A infância é caracterizada por um desenvolvimento linear e uniforme, cujos marcos cognitivos e emocionais se aplicam igualmente a todas as crianças, independentemente das condições ambientais e sociais.
- e) A infância deve ser tratada prioritariamente sob a ótica do cuidado e disciplina rígida, para assegurar que a criança aprenda os valores e comportamentos necessários para se adaptar ao sistema social vigente.

Questão 69

Nas políticas públicas contemporâneas de atenção à infância, destaca-se a necessidade de considerar o desenvolvimento infantil em suas múltiplas dimensões — física, cognitiva, emocional e social — e de reconhecer que essas dimensões são profundamente influenciadas pelo contexto social e familiar no qual a criança está inserida.

Estudos mostram que adversidades socioeconômicas, como pobreza, violência e exclusão, impactam negativamente o desenvolvimento infantil, ao passo que ambientes estimulantes e acolhedores favorecem aprendizagens e vínculos afetivos positivos.

Além disso, a educação infantil e o atendimento integral são fundamentais para a promoção do desenvolvimento saudável, garantindo direitos básicos como saúde, alimentação, segurança e participação.

Analisando os aspectos interdependentes do desenvolvimento infantil e sua relação com o contexto social, assinale a alternativa que melhor sintetiza um entendimento atualizado e crítico sobre a infância:

- a) O desenvolvimento infantil pode ser plenamente compreendido e promovido por meio de intervenções clínicas isoladas, que focam exclusivamente nas etapas maturacionais e funcionais, sem necessidade de considerar o ambiente social e familiar da criança.
- b) O desenvolvimento da criança é resultado exclusivo do seu potencial biológico inato, não sendo afetado significativamente por fatores externos como a qualidade da educação, a família ou a comunidade em que vive.
- c) O desenvolvimento infantil é um processo dinâmico e complexo, que depende da interação entre o potencial biológico da criança e as condições sociais, emocionais e culturais em que está inserida, requerendo políticas públicas integradas que garantam proteção, educação e inclusão.

- d) O desenvolvimento emocional da criança é secundário e pode ser negligenciado em favor do foco em habilidades cognitivas e motoras, que são as únicas essenciais para a aprendizagem escolar.
- e) A promoção do desenvolvimento infantil deve concentrar-se apenas na oferta de atividades pedagógicas formais, considerando que o contexto familiar tem pouca influência na aprendizagem e no comportamento da criança.

Questão 70

Em uma escola pública de ensino médio localizada em uma região urbana periférica, a direção escolar, preocupada com os baixos índices de engajamento dos alunos e a fragmentação do aprendizado, promoveu um projeto piloto para implementar práticas interdisciplinares no currículo. O objetivo é aproximar os conteúdos das diferentes disciplinas, conectando-os a temas atuais como sustentabilidade, direitos humanos e tecnologia, para tornar o aprendizado mais significativo e integrador.

Contudo, os professores enfrentam dificuldades devido à formação específica em suas áreas, à falta de tempo para planejamento coletivo e à resistência tradicional ao trabalho colaborativo. Além disso, alguns pais e alunos demonstram insegurança sobre a eficácia dessa abordagem inovadora, questionando se o método não prejudicará o aprofundamento dos conteúdos disciplinares.

Texto 1: Trecho adaptado da BNCC (2017):

"A educação interdisciplinar visa articular conhecimentos, competências e habilidades de diferentes áreas para responder a problemas e situações reais, promovendo a formação integral do estudante e sua preparação para a vida social e profissional."

Texto 2: Trecho do relatório da UNESCO (2020):

"Práticas interdisciplinares são fundamentais para o desenvolvimento de pensamento crítico, criatividade e capacidade de resolução de problemas complexos, atri-

butos essenciais para o século XXI, especialmente em contextos de desigualdade e diversidade cultural."

Considerando o contexto apresentado e os textos, assinale a alternativa que apresenta a proposta pedagógica mais adequada para avançar na implementação das práticas interdisciplinares nessa escola:

- a) Manter o currículo segmentado por disciplinas, reforçando o aprofundamento dos conteúdos específicos e priorizando avaliações separadas, já que a interdisciplinaridade pode dispersar o foco e prejudicar a aprendizagem técnica.
- b) Promover a formação continuada dos docentes para o trabalho interdisciplinar, criar momentos regulares de planejamento coletivo e envolver alunos e comunidade na construção dos projetos, garantindo a articulação entre áreas e a contextualização dos saberes.
- c) Limitar as práticas interdisciplinares a eventos pontuais, como feiras culturais e semanas temáticas, para minimizar o impacto nas rotinas docentes e evitar possíveis resistências de alunos e familiares.
- d) Utilizar tecnologias digitais para substituir a interação entre professores das diferentes áreas, acreditando que ferramentas virtuais podem integrar conteúdos sem necessidade de diálogo pedagógico.
- e) Priorizar a autonomia individual dos professores em suas disciplinas, evitando a colaboração para garantir a especialização e domínio absoluto do conteúdo.

Questão 71

Uma escola municipal implantou um projeto interdisciplinar para trabalhar "Sustentabilidade e Cidadania" com turmas do ensino fundamental. O projeto inclui atividades de Ciências, Geografia, Português e Artes, articulando conteúdos e práticas em torno do tema.

Após um semestre, a coordenação pedagógica coletou opiniões dos professores e realizou uma avaliação qualitativa das práticas implementadas. Foram observadas as seguintes questões:

- Muitos professores relataram dificuldades na coordenação dos conteúdos e na organização do tempo para planejamento coletivo.
- Alguns professores apontaram que os alunos demonstraram maior interesse e participação nas aulas interdisciplinares, mas sentiram falta de clareza nos objetivos específicos de cada disciplina.
- A gestão escolar reconheceu a importância do projeto, mas considerou necessário ampliar a formação docente para fortalecer a interdisciplinaridade.

Texto 1: Trecho adaptado da BNCC (2017):

"A interdisciplinaridade deve ser estruturada para promover a articulação de saberes e o desenvolvimento de competências gerais, sem perder a especificidade de cada área do conhecimento."

Texto 2: Trecho adaptado de Nóvoa (2012):

"O planejamento coletivo é condição essencial para que o trabalho interdisciplinar se efetive, sendo fundamental que os professores desenvolvam diálogo constante e construam objetivos compartilhados."

Com base no contexto e nos textos, analise as proposições abaixo e assinale a alternativa correta:

Proposições:

- I – A interdisciplinaridade não deve comprometer a especificidade dos conteúdos disciplinares.
- II – A ausência de planejamento coletivo dificulta a efetivação das práticas interdisciplinares.

III – O interesse dos alunos nas aulas interdisciplinares é um indicativo de que o projeto pode contribuir para o engajamento e a aprendizagem.
IV – A formação continuada dos professores é irrelevante para o sucesso da interdisciplinaridade.

- a) Somente as proposições I e II estão corretas.
- b) Somente as proposições I, II e III estão corretas.
- c) Somente as proposições II, III e IV estão corretas.
- d) Somente as proposições III e IV estão corretas.
- e) Todas as proposições estão corretas.

Questão 72

Texto 1:

"O currículo deve ser concebido como um instrumento dinâmico que orienta o trabalho docente, articulando conhecimentos, competências e valores, e promovendo a formação integral dos estudantes. Para tanto, exige-se flexibilidade, contextualização e interdisciplinaridade, respeitando as especificidades de cada área do saber." (Adaptado da BNCC, 2017)

Texto 2:

"A formação docente é elemento central para a efetiva implementação do currículo integrado. Professores que desenvolvem práticas colaborativas e participam do planejamento coletivo tendem a promover aprendizagens mais significativas e contextualizadas." (Adaptado de Tardif, 2014)

Considerando os textos apresentados, qual das alternativas melhor expressa os desafios e as estratégias para a efetivação de um currículo integrado e dinâmico?

- a) A rigidez do currículo e o trabalho isolado dos professores garantem a especialização necessária para o domínio profundo dos conteúdos específicos.

- b) A flexibilidade curricular, aliada à formação continuada e ao planejamento coletivo, favorece a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências para o século XXI.
- c) A implementação do currículo integrado deve priorizar a uniformidade nacional, evitando adaptações locais que possam comprometer a equidade.
- d) A interdisciplinaridade é inviável sem a substituição dos professores que resistem às mudanças pedagógicas propostas pelo currículo.
- e) O currículo deve focar exclusivamente em conteúdos formais, deixando de lado aspectos socioemocionais para garantir maior objetividade no ensino.

Questão 73

A educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental são etapas fundamentais para o desenvolvimento integral da criança, envolvendo dimensões cognitivas, afetivas, sociais e motoras. Segundo teorias contemporâneas, como as de Vygotsky e Piaget, o desenvolvimento da criança ocorre por meio de processos ativos de construção do conhecimento, mediados por interações sociais e pelo ambiente. A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) destaca a importância de práticas pedagógicas que considerem as múltiplas linguagens, valorizem o brincar e promovam a exploração do mundo, respeitando o ritmo e o modo de aprender de cada criança. Nesse contexto, assinale a alternativa que melhor expressa uma concepção atual e adequada sobre aprendizagem e desenvolvimento infantil:

- a) O desenvolvimento infantil ocorre em etapas pré-determinadas e universais, que devem ser rigorosamente observadas para evitar que a criança seja exposta a atividades inadequadas ao seu nível.
- b) A aprendizagem é um processo passivo em que a criança absorve informações transmitidas pelo professor, sendo o ensino centrado na repetição e memorização de conteúdos padronizados.
- c) O desenvolvimento e a aprendizagem da criança se dão de forma integrada, considerando suas interações com o ambiente e as relações sociais,

reconhecendo que o ritmo individual e as experiências prévias influenciam esse processo.

- d) A educação infantil deve priorizar o ensino formal de conteúdos acadêmicos desde cedo, para garantir o sucesso futuro da criança no ensino fundamental e evitar defasagens cognitivas.
- e) A aprendizagem da criança é essencialmente natural e espontânea, dispensando a intervenção do educador, que deve apenas garantir um ambiente físico seguro e materiais disponíveis.

Questão 74

Leia atentamente a narrativa a seguir:

Durante uma roda de conversa com educadores de diferentes escolas da rede pública, a professora Marina compartilhou uma experiência que a marcou profundamente. Ao propor uma atividade de desenho livre para sua turma de Educação Infantil, ela percebeu que muitas crianças não conseguiam iniciar a tarefa. Intrigada, optou por não interferir diretamente e observou o grupo. Após alguns minutos de hesitação, um dos alunos perguntou: “Professora, é para copiar de onde?”. Nesse momento, Marina se deu conta de que suas práticas anteriores, baseadas em modelos prontos e reprodução, haviam restringido a expressão espontânea das crianças.

A partir desse episódio, a professora repensou sua concepção de desenvolvimento e aprendizagem, buscando práticas que favorecessem o protagonismo infantil, o respeito ao tempo de cada criança e a valorização de suas expressões singulares. Reestruturou o ambiente da sala, criou espaços de exploração e passou a escutar mais atentamente os interesses dos pequenos. Com isso, percebeu um crescimento significativo no envolvimento e na autonomia dos alunos.

Com base nesse relato e nos princípios contemporâneos da educação infantil, identifique a alternativa que melhor expressa uma mudança de paradigma no entendimento sobre o desenvolvimento e a aprendizagem da criança:

- a) A professora abandona estratégias didáticas, permitindo que as crianças façam tudo livremente, sem organização, acreditando que a liberdade plena garante o desenvolvimento espontâneo.
- b) O episódio demonstra que o papel do professor é secundário, já que o desenvolvimento da criança depende unicamente da motivação intrínseca e da maturação biológica.
- c) A transformação da prática docente indica uma concepção socioconstrutivista, que entende a criança como sujeito ativo, competente e capaz de produzir cultura, sendo o educador um mediador que observa, escuta e propõe.
- d) A dificuldade inicial das crianças em realizar a atividade confirma que o modelo tradicional baseado na imitação é o mais eficiente, pois oferece segurança e clareza de objetivos.
- e) O erro da professora foi oferecer uma proposta aberta demais; o ideal seria retomar as atividades dirigidas para garantir o cumprimento dos objetivos cognitivos esperados para a faixa etária.

Questão 75

Texto I:

“A aprendizagem escolar é um processo ativo, que demanda mediações intencionais, contínuas e significativas. Todavia, quando a ação docente se reduz à transmissão de conteúdos, desconsiderando a diversidade de tempos, ritmos e contextos dos alunos, o fracasso escolar deixa de ser um acidente e passa a ser sistematizado como destino para os que não se encaixam no modelo.”

(Adaptado de: LIBÂNEO, José Carlos. “Didática”, 2021.)

Texto II:

“Há uma pedagogia da invisibilidade que estrutura o cotidiano escolar: nela, os estudantes que apresentam dificuldades não são escutados, mas diagnosticados; não são compreendidos, mas rotulados. A resposta da escola, muitas vezes, é a exclusão simbólica travestida de intervenção pedagógica.”

(Adaptado de: ARROYO, Miguel. “Escola e Exclusão”, 2020.)

Considerando os textos acima, é correto afirmar que:

- a) Ambos os textos denunciam que a dificuldade escolar resulta prioritariamente da falta de esforço individual dos estudantes, apontando a necessidade de maior disciplina, foco e apoio familiar como caminhos para superá-la, reforçando a responsabilidade do aluno em seu próprio processo de aprendizagem.
- b) Enquanto o texto I defende que o fracasso escolar é produzido por práticas pedagógicas excludentes, o texto II minimiza a responsabilidade da escola, ao enfatizar fatores externos, como a condição socioeconômica do aluno, como únicos responsáveis pelas dificuldades no processo de escolarização.
- c) Os textos convergem ao denunciar práticas escolares que, ao ignorarem as singularidades dos estudantes, transformam a dificuldade de aprendizagem em exclusão, evidenciando que a pedagogia dominante ainda resiste a reconhecer os sujeitos em suas pluralidades.

- d) O texto I trata exclusivamente das falhas curriculares na estruturação do conteúdo e o texto II restringe sua análise às deficiências cognitivas dos estudantes, sendo, portanto, complementares apenas em nível técnico, sem articulação crítica sobre as práticas escolares.
- e) Ambos os textos reforçam a eficácia de programas de aceleração da aprendizagem e nivelamento pedagógico como alternativas para corrigir rapidamente os déficits de aprendizagem causados por lacunas familiares, culturais ou cognitivas.

Questão 76

TEXTO I:

“A criança é um sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.”

(BRASIL. BNCC – Educação Infantil, 2017.)

TEXTO II:

“O modo como o professor organiza o espaço, os materiais e o tempo das crianças, bem como a forma como intervém nas atividades, revela concepções de infância e aprendizagem. Um olhar sensível e atento para a criança exige do educador mais que planejamento: requer escuta, flexibilidade e a valorização das experiências infantis como ponto de partida para práticas significativas.”

(OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. A criança e o professor na Educação Infantil. 2012.)

Com base nos textos apresentados e nos princípios que orientam a Educação Infantil, assinale a alternativa que expressa uma prática pedagógica coerente com uma abordagem dialógica, emancipadora e centrada na criança como sujeito de direitos:

- a) Estabelecer um cronograma fixo e repetitivo de atividades, priorizando rotinas de ensino estruturadas para garantir a aquisição precoce da leitura e da escrita, considerando que a antecipação do

letramento fortalece o desempenho futuro no ensino fundamental.

- b) Organizar o tempo pedagógico com foco na otimização das aprendizagens escolares formais, propondo atividades dirigidas, com ênfase na reprodução de conteúdos, visando garantir padrões de desempenho padronizados entre as crianças da mesma faixa etária.
- c) Propor atividades baseadas em projetos que partam dos interesses das crianças, possibilitando que elas explorem materiais diversos, expressem suas ideias por múltiplas linguagens e participem de decisões sobre as rotinas, em uma perspectiva participativa e interacionista.
- d) Aplicar atividades individualizadas com fichas de avaliação diagnóstica semanal, voltadas para a verificação dos níveis de prontidão e rendimento de cada criança, visando à construção de perfis pedagógicos que orientem intervenções futuras e padronizadas.
- e) Estimular o uso contínuo de materiais digitais com atividades programadas, priorizando plataformas que avaliem automaticamente o desempenho e permitam à criança interagir com conteúdos de forma autônoma e tecnológica, promovendo a inovação educativa.

Questão 77

Texto I:

“Toda prática pedagógica é uma prática social mediada pela intencionalidade. Na Educação Infantil, o professor atua não apenas como aquele que cuida, mas como alguém que constrói situações intencionais de aprendizagem, respeitando os tempos e os interesses das crianças. Essa prática exige planejamento, escuta sensível e domínio dos objetivos educacionais que vão além do cumprimento de rotinas.”

(CAMPOS, M. M. Educação Infantil: muitos olhares, uma só infância. 2010)

Texto II:

Em uma escola municipal, a professora Joana organizou uma atividade com tintas e cartolinas no pátio. Enquanto algumas crianças pintavam com os dedos, outras utiliza-

vam pincéis improvisados com galhos. Ao final, sentaram-se em roda e compartilharam o que haviam criado. A coordenadora pedagógica registrou: “A atividade promoveu experimentação, diálogo e ampliação do vocabulário. Foi conduzida com intencionalidade, mas com liberdade para exploração criativa.”

Considerando os dois textos, qual alternativa melhor expressa uma prática pedagógica adequada na Educação Infantil segundo as diretrizes atuais:

- a) A atividade de Joana mostra que o ensino na Educação Infantil deve ocorrer apenas de forma espontânea, sem qualquer mediação docente, pois a intencionalidade inibe a autonomia infantil.
- b) O exemplo evidencia uma prática que valoriza apenas o brincar livre, sem articulação com objetivos pedagógicos formais, o que fere os princípios da Base Nacional Comum Curricular.
- c) A proposta mostra uma prática desequilibrada, pois prioriza a experimentação artística e negligencia o ensino formal de conteúdos estruturados, como números e letras.
- d) A prática descrita articula cuidado, brincadeira e intencionalidade educativa, respeitando os direitos de aprendizagem da criança previstos no currículo da Educação Infantil.
- e) A condução da atividade revela uma tendência de escolarização precoce da infância, pois expõe as crianças à linguagem simbólica e à socialização antes dos seis anos.

Questão 78

No contexto da Educação Infantil, as práticas pedagógicas são orientadas por princípios que articulam o cuidado, a educação e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe que a criança seja compreendida como sujeito histórico e de direitos, que aprende nas interações, nas brincadeiras e nas relações com os adultos e com os pares.

A intencionalidade pedagógica na Educação Infantil exige que o professor atue como um mediador sensível às múltiplas

linguagens das crianças, promovendo experiências que articulem o lúdico ao conhecimento, sem transformar a educação infantil em mera antecipação da escolarização formal. Assim, o educador precisa planejar práticas que respeitem os tempos, os interesses e os modos próprios de ser e aprender da criança, garantindo espaços de escuta, expressão e protagonismo.

Analisando essas diretrizes, qual das alternativas abaixo está mais alinhada com uma abordagem crítica, contemporânea e legalmente respaldada das práticas de ensino na Educação Infantil:

- a) A organização de rotinas rígidas, com tempo cronometrado para cada atividade, promove o desenvolvimento de hábitos e disciplina, sendo a melhor forma de preparar as crianças para os desafios do Ensino Fundamental e evitar dificuldades escolares futuras.
- b) O foco central da prática docente deve ser o ensino sistematizado de conteúdos de leitura, escrita e matemática, mesmo que por meio de jogos, pois é na antecipação da alfabetização que se garante igualdade de oportunidades às crianças.
- c) A prática pedagógica na Educação Infantil deve articular a escuta atenta às crianças, a mediação qualificada do educador e a construção de experiências que promovam o brincar, a imaginação e o pensamento crítico desde os primeiros anos de vida.
- d) A promoção de atividades lúdicas deve ocorrer apenas em momentos livres, como intervalos ou finais de aula, sendo a parte central da jornada escolar dedicada ao cumprimento de conteúdos curriculares, para garantir o “aproveitamento pedagógico”.
- e) O educador infantil deve limitar-se a observar o brincar das crianças, intervindo o mínimo possível para garantir sua autonomia, já que qualquer mediação pode tolher sua espontaneidade e criatividade.

Questão 79

Durante a elaboração do plano de metas da Rede Municipal de Ensino, três gestores da equipe pedagógica expressam diferentes compreensões sobre o papel do planejamento educacional:

Gestora A: “Planejar é seguir os indicadores quantitativos e se adequar às metas estipuladas pelo Ministério da Educação.”

Gestor B: “Planejamento é um processo contínuo e coletivo, que considera o contexto socio-cultural e os sujeitos envolvidos.”

Gestora C: “A escola deve ter liberdade plena para planejar suas ações, mesmo que em desacordo com os planos educacionais mais amplos.”

A partir das falas acima, e considerando as diretrizes legais e pedagógicas do planejamento educacional brasileiro, assinale a alternativa que apresenta a análise mais adequada:

- a) A fala da Gestora A está correta, pois o planejamento precisa seguir rigorosamente os parâmetros definidos em nível nacional para evitar disparidades entre as escolas públicas.
- b) O posicionamento do Gestor B é mais adequado, pois considera o planejamento como um processo dialógico e articulado às realidades escolares, sem excluir a referência às políticas públicas.
- c) A fala da Gestora C está correta, pois a autonomia escolar é garantida por lei e permite às escolas definirem seus próprios rumos pedagógicos, sem necessidade de alinhamento com diretrizes superiores.
- d) As falas da Gestora A e da Gestora C estão corretas, pois expressam, respectivamente, o compromisso com a política nacional e a valorização da liberdade pedagógica.
- e) Nenhuma das falas se adequa à legislação brasileira, pois o planejamento educacional é uma função exclusiva do sistema de ensino estadual ou municipal, não da escola ou de seus gestores.

Questão 80

A organização, o planejamento e a gestão da educação pública brasileira são sustentados por um conjunto de normativas que estabelecem princípios como a gestão democrática, a autonomia dos sistemas e das escolas, a articulação federativa e a participação social. Tais princípios, previstos na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei n. 9.394/1996) e reforçados em documentos como o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), demandam dos gestores públicos um trabalho contínuo de integração das políticas, de mediação entre os diversos atores e de adaptação das estratégias às demandas locais.

O planejamento educacional, que deve ser elaborado de forma articulada entre União, estados, Distrito Federal e municípios, tem por objetivo orientar as ações, a alocação de recursos e a avaliação dos resultados para a efetivação do direito à educação. Para tanto, ele precisa conjugar metas quantitativas e qualitativas, incorporar a diversidade regional e respeitar os direitos de diferentes grupos sociais, garantindo equidade e qualidade.

A gestão democrática, por sua vez, se caracteriza pela participação ativa da comunidade escolar, pela transparência dos processos e pela valorização dos profissionais da educação, configurando-se como um eixo fundamental para a implementação das políticas educacionais e para o fortalecimento dos projetos político-pedagógicos das escolas.

Considerando o exposto, assinale a alternativa que melhor sintetiza as complexidades e os desafios que permeiam a organização, o planejamento e a gestão da educação no Brasil contemporâneo, conforme o ordenamento jurídico e as políticas públicas vigentes:

- a) A autonomia dos sistemas de ensino e das escolas implica que cada ente federativo deve definir de forma independente seus planos, critérios e metas, sem necessidade de alinhar suas políticas às diretrizes nacionais, pois isso

- preserva as especificidades locais e evita burocratização excessiva.
- b) O planejamento educacional deve se apoiar exclusivamente em indicadores quantitativos, pois são eles que permitem o monitoramento objetivo do cumprimento das metas e a avaliação do desempenho das redes de ensino, dispensando análises qualitativas que tendem a ser subjetivas.
- c) A gestão democrática consiste unicamente na realização de reuniões periódicas com os conselhos escolares e demais órgãos colegiados, uma vez que a mera formalidade dessas instâncias já garante a participação da comunidade e o controle social sobre as decisões.
- d) A complexidade da gestão educacional brasileira exige que gestores conciliem múltiplas dimensões – políticas, administrativas, pedagógicas e financeiras – articulando os diferentes níveis federativos e promovendo a participação plural da comunidade escolar para garantir o direito à educação de qualidade e a equidade.
- e) A responsabilidade pela gestão do ensino público recai prioritariamente sobre o Ministério da Educação, que deve definir metas, padrões e programas uniformes para todas as redes públicas, cabendo às unidades escolares apenas executar as determinações centrais.

GABARITO

PROFESSOR - PEDAGOGIA (PÓS-EDITAL)									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
D	C	B	C	A	C	D	C	C	E
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
D	C	D	C	B	E	D	D	A	C
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
C	E	B	C	C	B	A	D	C	C
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
E	B	B	A	D	D	B	C	B	C
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
B	E	B	C	B	C	E	D	A	D
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
B	B	A	D	C	D	D	A	D	D
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
C	A	B	B	C	B	B	B	C	B
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
B	B	C	C	C	C	D	C	B	D

ASSINATURA ILIMITADA X

Mude de vida. Garanta seu futuro com a melhor plataforma de estudos para concurso público.

A realização do seu sonho merece um investimento de qualidade. Não desperdice tempo, dinheiro e energia. Invista no seu sucesso, no seu futuro e na sua realização profissional. Assine **AGORA** a melhor e mais completa plataforma de ensino para concursos públicos. Sua nomeação na palma da sua mão com a **Assinatura Ilimitada X** do Gran.



FACILITE SEUS ESTUDOS:

rotas de aprovação, mapas mentais, resumos e exercícios irão te guiar por um caminho mais simples e rápido.



TUDO NO SEU TEMPO E ESPAÇO:

faça o download de videoaulas e de PDFs e estude onde e quando você quiser e puder.



VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO:

mentorias diárias, ao vivo, e fórum de dúvidas não te deixarão só nesta caminhada.



TUDO DE NOVO QUANTAS VEZES VOCÊ QUISER:

quantas vezes você quiser, quantas vezes você precisar, estude com o material mais atualizado e de melhor qualidade do mercado.



NÚMEROS GRANDES:

milhares de alunos aprovados, mais de 3 milhões de questões, mais de 35 mil cursos e centenas de professores para te ajudar a passar.



TUDO NA SUA MÃO:

só a Assinatura Ilimitada oferece, de forma livre e gratuita: Gran Questões, Gerenciador de Estudos, Audiobooks e muito mais!

Contato para vendas:

 (61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.



Quero ser assinante ilimitado agora

**PROVA NACIONAL DOCENTE - PND
(CNU PROFESSORES) - 1º SIMULADO -
PEDAGOGIA (PÓS-EDITAL)**

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL
Carlinhos Costa

Questão 01

Em uma reunião pedagógica de planejamento do ano letivo em uma escola pública de zona rural no semiárido nordestino, professores e equipe gestora discutem a melhor forma de organizar o calendário escolar para os anos finais do ensino fundamental, considerando as peculiaridades da região. Entre os pontos levantados estão: o período da colheita da mandioca, em que muitas famílias envolvem seus filhos nas atividades de subsistência, e as altas temperaturas no início do ano, que afetam a frequência dos estudantes no turno vespertino. A diretora propõe flexibilizar o calendário escolar, adiantando as férias escolares para coincidir com o período da colheita e remanejando o início das aulas para o segundo bimestre. Uma professora, no entanto, manifesta dúvida quanto à legalidade dessa proposta, perguntando se tal mudança não comprometeria as exigências da LDB.

Considerando a legislação educacional brasileira, especialmente os artigos 23 e 24 da LDB, avalie as afirmativas abaixo:

I – A LDB permite que o calendário escolar seja adequado às peculiaridades locais, como fatores climáticos e econômicos, desde que não se reduza o número de horas letivas anuais previstas em lei.

II – A flexibilização do calendário é proibida nas escolas públicas de zonas rurais, pois compromete a equidade na oferta da educação básica em relação às escolas urbanas.

III – A proposta da diretora pode ser válida, desde que respeite a carga horária mínima anual de 800 horas e 200 dias letivos para o ensino fundamental, conforme disposto na LDB.

IV – A escola pode adotar uma organização por ciclos ou alternância de períodos de estudo, o que permitiria maior flexibilidade no cumprimento da carga horária obrigatória, respeitando o processo de aprendizagem dos alunos.

Com base no texto e na LDB, é correto apenas o que se afirma em:

- a) I, II e IV.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) I, III e IV.
- e) III e IV.

Letra d.

Assunto abordado: Constituição Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Item I – Certa. Conforme o art. 23, § 2º, da LDB, o calendário escolar deve adequar-se às peculiaridades locais, como clima e aspectos econômicos. No entanto, essa flexibilidade não pode reduzir o número de horas letivas previstas, o que está de acordo com a proposta da diretora, desde que a carga horária seja mantida.

Item II – Errada. A LDB não proíbe a flexibilização do calendário em escolas de zonas rurais; pelo contrário, reconhece as particularidades regionais como critério legítimo de organização. Essa afirmativa contraria o espírito da legislação e da equidade contextualizada no Brasil.

Item III – Certa. O art. 24, inciso I, da LDB, define que o ensino fundamental deve ter 800 horas mínimas distribuídas em, no mínimo, 200 dias letivos. A proposta da diretora pode ser válida desde que respeite esses parâmetros.

Item IV – Certa. De acordo com o art. 23 da LDB, a educação básica pode ser organizada por ciclos, séries, alternância de períodos de estudos ou outras formas, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar. Isso possibilita flexibilizações estruturais em função da realidade local.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

William Dornela

Questão 02

O Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei n. 13.005/2014, estabelece diretrizes, metas e estratégias para a política educacional brasileira no decênio 2014-2024. Entre suas diretrizes estão a erradicação do analfabetismo, a universalização do atendimento escolar e a valorização dos profissionais da educação. No entanto, diferentes avaliações apontam que, mesmo com a vigência do plano, grande parte das metas encontra-se em estágio crítico de cumprimento. O monitoramento feito pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), pelo Observatório do PNE e por conselhos de educação indica fragilidades no financiamento, nos sistemas de avaliação e na articulação federativa para a implementação das metas. Nesse sentido, analistas da área educacional têm destacado que o PNE não deve ser entendido apenas como um plano técnico-normativo, mas como um instrumento político de mobilização social, que exige pactuação entre os entes federativos, controle social e investimentos públicos compatíveis com os objetivos estabelecidos. Considerando esse contexto e os fundamentos legais, institucionais e políticos do PNE, analise as proposições a seguir:

- a) O PNE atua exclusivamente como um instrumento do governo federal para definir metas curriculares nacionais, tendo caráter normativo superior às diretrizes dos sistemas estaduais e municipais, e por isso dispensa articulação federativa.
- b) O PNE configura-se como um documento orientador de políticas públicas que, embora tenha respaldo legal, depende essencialmente de leis complementares estaduais e municipais para produzir efeitos vinculantes nas redes de ensino.
- c) O PNE constitui um plano nacional de metas e estratégias para todos os entes federados, sendo sua implementação responsabilidade compartilhada entre União, estados, Distrito Federal e municípios, com base no regime de colaboração previsto na Constituição Federal.
- d) O PNE tem como principal função estabelecer diretrizes para o ensino superior federal, não se estendendo às redes pú-

blicas estaduais e municipais, uma vez que estas possuem autonomia para definir seus próprios planos.

- e) O PNE, por ser de abrangência nacional, prescinde de mecanismos de avaliação, já que sua natureza é meramente programática e não vinculante, o que justifica sua baixa efetividade ao longo da última década.

Letra c.

Assunto abordado: Plano Nacional de Educação.

- a) Errada. O PNE não atua exclusivamente como instrumento do governo federal, tampouco tem caráter normativo superior aos sistemas estaduais e municipais. Pelo contrário, ele exige articulação entre todos os entes federativos e está ancorado no princípio do regime de colaboração. A interpretação de que o plano dispensa articulação é incompatível com a Constituição Federal de 1988 e com a Lei n. 13.005/2014.
- b) Errada. Embora o PNE de fato demande regulamentações complementares nos âmbitos estadual e municipal, sua efetividade não está condicionada apenas à existência de leis complementares. A própria Lei do PNE impõe obrigações diretas aos entes federativos, especialmente em metas de alcance coletivo.
- c) Certa. Essa alternativa reflete adequadamente o papel do PNE como plano de Estado, com diretrizes de abrangência nacional. Conforme estabelece o art. 214 da Constituição e a Lei n. 13.005/2014, a implementação do PNE é de responsabilidade compartilhada entre União, estados, Distrito Federal e municípios, sob o regime de colaboração. A corresponsabilidade e a cooperação são condições essenciais para o sucesso do plano.
- d) Errada. O PNE contempla todas as etapas e modalidades da educação básica e superior, tanto públicas quanto privadas, e não se restringe ao ensino superior federal. Além disso, sua aplicação se estende a todas as redes públicas, inclusive estaduais e municipais, que devem alinhar seus planos locais às diretrizes e metas nacionais.
- e) Errada. O PNE prevê mecanismos específicos de avaliação e monitoramento, como o Relatório Bienal de Monitoramento, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, e obriga a criação de instâncias de controle social. Portanto, não é correto afirmar que ele prescinde de avaliação. A baixa efetividade em parte das metas deve-se a pro-

blemas políticos e estruturais, não à ausência de previsão legal de acompanhamento.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

William Dornela

Questão 03

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento normativo que orienta a elaboração dos currículos da Educação Básica no Brasil, estabelece dez competências gerais que devem ser desenvolvidas ao longo do processo educacional. Tais competências não se restringem ao domínio de conteúdos, mas incluem dimensões éticas, sociais, culturais, cognitivas, comunicativas, afetivas e digitais. Entre seus objetivos estão a formação humana integral, o exercício da cidadania e a preparação para o mundo do trabalho em uma sociedade cada vez mais complexa, diversa e digitalizada.

Ao propor o desenvolvimento de competências como o pensamento crítico, a empatia, a responsabilidade, o repertório cultural e a comunicação, a BNCC sinaliza uma mudança de paradigma: desloca o foco da simples memorização de conteúdos para a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores em diferentes situações da vida cotidiana. No entanto, essa concepção de educação por competências enfrenta desafios significativos, como a formação docente ainda conteudista, a fragmentação curricular nas redes de ensino e a pressão por avaliações padronizadas de larga escala.

Nesse contexto, educadores e gestores são desafiados a reinterpretar práticas pedagógicas à luz das competências gerais da BNCC, de modo a não apenas cumprir uma exigência normativa, mas construir um projeto pedagógico crítico, contextualizado e comprometido com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Considerando os fundamentos pedagógicos da BNCC e suas competências gerais, assinale a alternativa que expressa a concepção de educação presente nesse documento:

- a) A BNCC orienta uma concepção de educação centrada na acumulação progressiva de conteúdos específicos, priorizando o desempenho dos estudantes em avaliações nacionais como indicador único de qualidade da aprendizagem.
- b) Ao definir competências gerais, a BNCC enfatiza uma formação integral do sujeito, promovendo o desenvolvimento arti-

culado de saberes cognitivos e socioemocionais, com vistas à atuação ética, responsável e crítica na sociedade.

- c) A BNCC propõe uma abordagem tecnicista e pragmática da educação, voltada principalmente à preparação dos estudantes para o mercado de trabalho, com pouca ênfase nos valores éticos e na cidadania.
- d) A concepção de competência adotada pela BNCC restringe-se à capacidade de aplicar conteúdos escolares em situações operacionais, sem considerar aspectos relacionais, afetivos ou culturais da formação humana.
- e) A BNCC propõe uma ruptura com o princípio da interdisciplinaridade, ao fragmentar o conhecimento em disciplinas estanques e dificultar a construção de aprendizagens significativas no cotidiano escolar.

Letra b.

Assunto abordado: Base Nacional Comum Curricular.

- a) Errada. Embora as avaliações de larga escala estejam alinhadas à BNCC, o documento não reduz a qualidade da educação ao desempenho em provas. O foco está na formação integral do estudante, indo além da memorização de conteúdos ou da performance em exames.
- b) Certa. A BNCC defende explicitamente uma formação integral, que desenvolva o estudante de forma ampla: cognitiva, ética, estética, cultural e socioemocional. As competências gerais apontam para uma educação comprometida com a autonomia, a responsabilidade social, o pensamento crítico e a cidadania democrática.
- c) Errada. Essa alternativa apresenta uma leitura reducionista e incorreta da BNCC. Apesar de incluir a preparação para o mundo do trabalho, a base valoriza a formação ética, a justiça social, a diversidade e os direitos humanos, sendo contrária a uma perspectiva exclusivamente mercadológica.
- d) Errada. A concepção de competência na BNCC é ampla e complexa: envolve o uso de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores em diferentes contextos. A formação afetiva, relacional, ética e social é central para as dez competências gerais.
- e) Errada. A BNCC valoriza a interdisciplinaridade e a articulação entre saberes, especialmente nas competências que tratam do

pensamento crítico, da empatia e da resolução de problemas. A fragmentação curricular é, na verdade, um desafio a ser superado, e não um princípio da base.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

Carlinhos Costa

Questão 04

Na Escola Estadual Professora Rosilda Silva, localizada na periferia de uma capital da Região Norte, a equipe pedagógica está em processo de revisão do Projeto Político-Pedagógico (PPP). Durante a reunião, o coordenador pedagógico propõe que o PPP reforce a função da escola como promotora da formação integral dos sujeitos, superando uma visão centrada apenas na transmissão de conteúdos e na preparação para o mercado de trabalho. Uma professora de Língua Portuguesa questiona: “Mas, na prática, o que significa formar o sujeito integralmente? Como podemos garantir que o currículo e as práticas escolares estejam a serviço desse princípio?”

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCNs/2013), analise as seguintes afirmativas:

I – A formação integral pressupõe o desenvolvimento das dimensões intelectual, afetiva, ética, estética, física, social e cultural do sujeito, o que exige uma organização curricular articulada e contextualizada.

II – A escola pública deve assegurar não apenas o acesso, mas também a permanência e o sucesso dos estudantes, como condição de efetivação do direito à educação com qualidade social.

III – A formação integral, prevista nas DCNs, limita-se à escolarização formal e ao domínio dos conteúdos curriculares clássicos, estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

IV – A promoção da cidadania, da dignidade humana e da justiça social é central na concepção de currículo da Educação Básica expressa nas Diretrizes, exigindo compromisso ético-político das práticas pedagógicas.

ASSINATURA ILIMITADA X

Mude de vida. Garanta seu futuro com a melhor plataforma de estudos para concurso público.

A realização do seu sonho merece um investimento de qualidade. Não desperdice tempo, dinheiro e energia. Invista no seu sucesso, no seu futuro e na sua realização profissional. Assine **AGORA** a melhor e mais completa plataforma de ensino para concursos públicos. Sua nomeação na palma da sua mão com a **Assinatura Ilimitada X** do Gran.



FACILITE SEUS ESTUDOS:

rotas de aprovação, mapas mentais, resumos e exercícios irão te guiar por um caminho mais simples e rápido.



TUDO NO SEU TEMPO E ESPAÇO:

faça o download de videoaulas e de PDFs e estude onde e quando você quiser e puder.



VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO:

mentorias diárias, ao vivo, e fórum de dúvidas não te deixarão só nesta caminhada.



TUDO DE NOVO QUANTAS VEZES VOCÊ QUISER:

quantas vezes você quiser, quantas vezes você precisar, estude com o material mais atualizado e de melhor qualidade do mercado.



NÚMEROS GRANDES:

milhares de alunos aprovados, mais de 3 milhões de questões, mais de 35 mil cursos e centenas de professores para te ajudar a passar.



TUDO NA SUA MÃO:

só a Assinatura Ilimitada oferece, de forma livre e gratuita: Gran Questões, Gerenciador de Estudos, Audiobooks e muito mais!